**Plano Pastoral**



**ÍNDICE**

|  |  |
| --- | --- |
| 1. Constituição do Conselho Pastoral 2018-2021
 | 3 |
| 1. Pórtico: Vencer a Síndrome de Jonas
 | 4 |
| 1. Plano Pastoral da Vigararia de Matosinhos
 | 8 |
| 1. Catequese da Infância e Adolescência: Todos, Tudo e Sempre em Missão
 | 12 |
| 1. Grupo de Crismandos: Formar Discípulos missionários
 | 17 |
| 1. Grupo de Jovens: Jovens e(m) Missão
 | 19 |
| 1. Catequese de Adultos e Catequese permanente: Eu sou uma missão na minha terra
 | 22 |
| 1. Cursos de Cristandade: Amigo traz amigo: Todos à procura de mais um
 | 24 |
| 1. Equipa de Batismo: Uma Mãe de coração aberto
 | 25 |
| 1. Agrupamento 521 – cne: De BP recebeste esta missão
 | 28 |
| 1. Equipa Paroquial de Pastoral Familiar: Famílias Missionárias
 | 30 |
| 1. Sagradas Famílias e Oratórios: Uma Famílias de Famílias
 | 34 |
| 1. Equipa de casais de Nossa Senhora 2: Reconciliação, sinal de amor
 | 35 |
| 1. Equipa Paroquial de Vocações: Todos chamados, todos enviados
 | 36 |
| 1. Leitores: Todos ouvintes e todos arautos da palavra
 | 39 |
| 1. Acólitos: Da missa à missão
 | 40 |
| 1. Grupos Corais Paroquiais: Cantemos todos
 | 42 |
| 1. V*idi Aquam*, Coral de N. S.ª da Hora: A sua mensagem ressoou por toda a terra
 | 43 |
| 1. Grupo Porta Aberta: Abrir as portas de entrada e de saída
 | 44 |
| 1. Zeladoras: A beleza salvará o mundo e Grupo *Laudato Si: Cuidar da casa comum*
 | 45 |
| 1. Ministros Extraordinários da Comunhão: Todos a cuidar de todos
 | 46 |
| 1. Visitadores de Doentes: Ninguém no banco de suplentes
 | 48 |
| 1. Conferência de São Vicente de Paulo: Ai dos pobres se não fossem os pobres
 | 50 |
| 1. Movimento Fé e Luz: Todos discípulos revolucionários
 | 52 |
| 1. Mar Solidário: Missão além-mar
 | 54 |
| 1. Movimento Esperança e Vida: Missão que nunca acaba
 | 55 |
| 1. Grupo in manus tuas: Todos discípulos missionários da esperança
 | 56 |
| 1. Associação de Festas de N. S.ª da Hora: Maria, a primeira discípula missionária
 | 60 |
| 1. Conselho Económico: Todos filhos desta casa
 | 61 |
| 1. Equipa do Bar e Event0s: Missão de Corpo e alma
 | 65 |
| 1. Equipa de informática: Lançar a rede
 | 66 |
| 1. Apêndice 1: Iniciativa *24 horas para o Senhor*
 | 67 |
| 1. Apêndice 2: Mês de maio – mês de Maria
 | 68 |
|  **CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO PASTORAL 2018-2021** |
| Pároco – Presidente  | Pe. Amaro Gonçalo Ferreira Lopes | 917357990 | padregoncalo@gmail.com |
| Membros associadosà presidência | Diácono José António Espinha | 960217490 | espinha.jose@gmail.com |
| Diácono António Benjamim Matos Figueiredo | 917240653 | matosdefigueiredo@gmail.com |
| **SETOR PROFÉTICO** |
| Catequese da Infância e Adolescência | Maria do Rosário F. Esteves Horta | 966164303 | katec\_mr@hotmail.com |
| Grupo de Jovens | Lisa Maria Silva | 916945186 | silvalisa@live.com.pt |
| Catequese de Adultos | Maria das Dores Rodrigues | 966277719 | mdores.rodrigues@gmail.com |
| Equipa de Batismo | Fernando Pereira Magalhães | 938082674 | jomarika@hotmail.com |
| Agrupamento 521 | Maria Luísa Tomé Novais | 919683508 | luisanovais@gmail.com |
| Equipa Paroquial da Pastoral Familiar | José Gaspar M. Oliveira ReisMaria Fátima Guerreiro Fróis | 936536096936312586 | josegareis@gmail.comfatyfrois@gmail.com |
| Equipa Paroquial de Vocações | Jerónima de Sousa | 969064317 | jomyribeiro@gmail.com |
| **SETOR LITÚRGICO** |
| Leitores | Maria Helena Gonçalves Dias | 934795213 | diashelena67@gmail.com |
| Acólitos | Ana Isabel Martins Teixeira | 914381459 | anaisabelteixeira@hotmail.com |
| Grupos Corais | Jorge Sousa Antunes | 968517480 | jorgeantunes52@gmail.com |
| Grupo Porta Aberta | Rui Henrique Brandão Aparício | 917001579 | rhbfaparicio@gmail.com |
| **SETOR SOCIOCARITATIVO** |
| Ministros Extraordinários da Comunhão | Dina Cláudia Pereira da Silva | 963842934 | claudia.tsa@sapo.pt |
| Conferência de São Vicente de Paulo  | Margarida Maria Ramos Afonso | 936077513 | margarida.maria.afonso@gmail.com |
| Movimento Fé e Luz  | Constança Dionísio S. Festas Barbosa | 939222184 | cfb6@hotmail.com |
| Visitadores de Doentes | Maria Fátima Azevedo Q.V. Cunha | 934154196 | mfqueiros@gmail.com |
| MovimentoEsperança e Vida | Maria Oliveira Araújo Silva | 918421579 |  |
| Grupo Mar Solidário  | Maria da Conceição Antunes | 933614022 | conceicao-antunes@hotmail.com |
| **SETOR ASSOCIATIVO** |
| Associação Festas Nossa Senhora Hora | António José Carvalho Valente | 969104057 | ant.valente@gmail.com |
| Conselho Económico | Paula Cristina Loureiro S.C. Branco | 919009755 | aluapbranco@hotmail.com |
| **MEMBROS NOMEADOS** |
| Membros nomeados  | António Sérgio Condeço Antunes | 919275922 | sergio\_antunes87@hotmail.com |
| Carolina Moreira Rodrigues Varela | 918939392 | carolina.m.r.varela@hotmail.com |

Deste conselho, foram eleitos como Secretária, Margarida Afonso e para a Comissão Permanente Jerónima Sousa, Ana Isabel, Margarida Afonso, António Valente e Sérgio Antunes. Os representantes do CPP ao Conselho Vicarial Pastoral eleitos foram Paula Branco e Fernando Magalhães.

**Pórtico: Vencer a síndrome de Jonas**

No presente ano pastoral 2018/2019, sob o lema “*todos discípulos missionários*”, o nosso Bispo do Porto tomou como figura de proa o Profeta Jonas. É uma bela figura bíblica e paradigmática da missão, esta que encontramos num dos livros mais pequenos da Sagrada Escritura, precisamente com o nome do profeta “à força”. O Papa Francisco olha também para esta figura de Jonas, falando dele como um profeta teimoso, um profeta em fuga, que não acredita na conversão dos outros nem está disposto à sua própria conversão ao Deus vivo e verdadeiro, rico em misericórdia. Partindo desta figura, o Papa Francisco desafia-nos a vencer a síndrome de Jonas, a tentação de fugirmos às missões “impossíveis” preferindo refugiarmo-nos na nossa zona de conforto.

**Vencer o complexo de betão**

Neste Ano Missionário, volto a ler os textos escritos no tempo da “Missão 2010” (Homilia no V Domingo Comum C 2010). Estava a aterrar nesta Paróquia e, em certa homilia, também me referia a esta síndrome, com a expressão “*complexo de betão*”. Dizia então: “*As paróquias tendem, quanto percebo, a ser um espaço caloroso, para quem nelas se abriga! Mas a tentação de isolamento dos seus fiéis, no seu próprio «aquecimento», é muito frequente. Mas o que salta à vista, mesmo entre os mais ativos cooperadores paroquiais, é uma fé demasiado acomodada, sem audácia missionária. Aquilo a que chamo o «complexo de betão», isto é, a tendência a esconder-se no seu próprio canto, precisa de ser superada, por uma fé, que há de expandir-se por contágio! Perante a vastidão urbanística e demográfica da cidade o complexo de betão tem de ser vencido, com uma proposta mais pessoal, mais ousada e mais feliz da fé*”. Por isso, vale bem a pena entrar na personalidade do profeta, na mensagem do livro, rirmo-nos um pouco de Jonas e de nós próprios, para nos convertermos da nossa introversão eclesial e da nossa autorrefencialidade pastoral, e assim nos tornarmos *todos discípulos missionários*, de *uma Igreja em saída*.

Que significado pode ter isto, para a nossa Paróquia, passada a visita pastoral (2017) e o ano do centenário (2018) e perante o desafio de um Ano Missionário?

**Edificar uma Paróquia missionária**

Socorro-me da reflexão feita nos vários grupos a par da leitura de um sugestivo livro de James Mallon, sobre a conversão missionária das paróquias, para vos propor uma espécie de decálogo de valores, a potenciar na cultura da nossa comunidade paroquial:

1. ***Fazer a experiência fundamental da alegria do encontro com Cristo, que nos atrai para o Pai e nos dá a graça do Espírito Santo, que nos santifica, anima e envia em missão.*** Na verdade, na missão que somos, “*nenhuma motivação será suficiente se não arder nos corações o fogo do Espírito*” (EG 261). Não basta renovar métodos pastorais, linguagens e expressões da fé e da missão, se não cuidarmos de reacender o ardor da santidade. A vocação universal à missão “todos discípulos missionários” brota da vocação universal à santidade. Pelo que “*não é possível imaginar a própria missão na terra, sem a conceber como um caminho de santidade* (GE 19). “*A santidade é o rosto mas belo da Igreja*” (GE 9) e é o que de melhor temos a oferecer para a transformação do mundo.
2. ***Cuidar da hospitalidade: acolher e alcançar a todos, a começar pelos distantes e estrangeiros. Criar equipas de acolhimento.*** Comecemos por acolher bem nas nossas celebrações. Temos de melhorar o acolhimento à porta da Igreja, não só com a colaboração do grupo “Porta Aberta”, mas também antes e depois das celebrações. Precisamos de criar um grupo de apoio à comunidade brasileira, que tem na nossa paróquia uma expressão que começa a ser significativa. E precisamos de aprender a acolher melhor quem chega e pretende integrar-se num grupo, de modo a não se sentir ignorado, acabando por sair desiludido ou escandalizado.
3. ***Um bom acolhimento na secretaria paroquial, mas com altas expetativas, é a maneira mais respeitosa de corresponder às necessidades das pessoas.***Por isso, criamos, com os diáconos, um espaço maior de acolhimento por ocasião dos pedidos de batismo e de matrimónio, de modo que este acolhimento se faça com ternura e exigência, com abertura e discernimento. Não nos podemos esquecer que a atenção às periferias deve começar por aquelas que nos entram todos os dias pela porta dentro.
4. ***Dar absoluta prioridade ao Domingo e à Eucaristia dominical.* *Despertar a comoção pela beleza da celebração.*** Vai nesse sentido a formação e acompanhamento dos grupos corais, do grupo de leitores e do grupo de acólitos, a criação de 4 grupos de catequese ao domingo e a aproximação horária entre catequese e eucaristia, sacrificando a primeira em função da última. Há que valorizar o cuidado posto nas homilias preparadas e partilhadas, como momento celebrativo, com palavras que abrasem os corações (cf. EG 135-159) e cheguem ao concreto de todas as pessoas e da pessoa toda.
5. ***Abrir o caminho da beleza no acesso a Deus.*** Estamos convictos *de que* o canto na liturgia é música para a alma. Para proporcionar o encontro com Cristo é preciso tocar o mais profundo da alma e do coração*.* E é importante o apoio ao grupo *Vidi Aquam*, de modo que também a oferta cultural aproxime pessoas, dialogue com o mundo e abra a via da beleza para o encontro com Deus. Mas precisamos de melhorar esta presença da Igreja através do diálogo com as artes (teatro, pintura, dança), exposições, debates e parcerias com outras instituições, como temos vindo a fazer, ainda que timidamente.
6. ***Uma comunidade verdadeira e familiar, onde há verdadeira fraternidade, clima de festa, alegria do convívio, experiência de comunhão*.** Nesta perspetiva devem ser valorizados os almoços, jantares, festas e outras iniciativas da comunidade e dos seus grupos. Para a dimensão familiar e missionária da paróquia é preciso ainda aproveitar mais e melhor as possibilidades do mundo digital (site, redes sociais) e melhorar a comunicação com a sociedade e a cultura envolventes. Precisamos de criar uma pequena equipa de comunicação e multimédia.
7. ***Descobrir e promover os talentos de cada um. Aproveitar os pontos fortes. Dar prioridade às pessoas e aos processos e não aos méritos e aos resultados.*** Cada um é um lugar para os outros. Sejamos todos discípulos missionários (cf. EG 119-121). Com os adolescentes e crismandos temos apostado nesta cultura do serviço e do compromisso com a missão da Igreja, não como um adorno, um à parte da vida, uma tarefa voluntária (cf. EG 273), mas como exigência interior e consequência do encontro com Cristo e do seu seguimento na Igreja. Precisamos que os agentes pastorais se tornem discípulos e não associados, missionários e não voluntários, como se a Igreja fosse uma ONG. A promoção de uma cultura vocacional é fundamental, para todas os estados de vida, sem esquecer a urgência no despertar das vocações sacerdotais. Essa intenção deve ser constante na ação pastoral e nos os momentos de oração e adoração, que agora se intensificam.
8. ***Dar protagonismo aos leigos e superar o clericalismo****.* A comunidade não se torna mais missionária só por ter um Papa atraente ou um pároco zeloso. Uma paróquia urbana precisa de leigos comprometidos na sua missão, de verdadeiros interlocutores com as pessoas que vivem na cidade,de autênticos *“vedores”(que fazem descobrir e correr a água viva da presença de Cristo na vida das pessoas),* de grupos de conexão, de redes de ligação*…* onde o pastor não é um gestor, mas um líder animado e animador, com um sonho e uma visão, um líder que não se distingue pelo número de seguidores, mas pela capacidade de formar líderes de pequenos grupos. Quanto maior é a paróquia, mais “*pequena*” tem de se fazer. Vai nessa linha a renovação do Conselho Económico e do Conselho Pastoral, bem como as experiências das Igrejas domésticas, os encontros de oração, as reuniões mensais dos vários grupos, a criação de novo grupos como o Grupo de Informática e o Grupo “*In manus tuas*”. Precisamos de pequenos grupos, que funcionem como células missionárias. Sim. Mas não precisamos de “grupinhos” e muito menos de uma paróquia transformada “*num grupo de eleitos que olham para si mesmos*” (cf. EG 28).
9. ***Converter-se numa Igreja que convida: “Vinde e vede” (Jo 1,39).*** “*Gostaria que todo o nosso ano pastoral fosse atravessado pela atitude geral e dominante do “amigo traz amigo” ou «todos à procura de mais um»*” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 8). Nenhuma estratégia de missão, nenhuma campanha ou semana missionárias podem substituir a missão assumida por cada um na sua própria terra (cf. EG 273). Que o respeito pela diferença, não nos faça cair na indiferença. A criação de uma “*rede de mediadores*”, que está a ser estruturada pela Equipa de Informática, é um processo que visa sair ao encontro, convidar, envolver, comprometer mais pessoas, que façam esta ponte entre a Igreja e a Cidade, entre a Paróquia e a vida concreta das famílias. “*Não se pode deixar estar as coisas como estão*” (EG 27).
10. ***Por último, mas não o menos importante, é assumir o lugar privilegiado dos pobres na comunidade e o imperativo evangélico no cuidado da fragilidade*.** O mundo da pobreza (carência de bens essenciais e materiais) e das novas pobrezas (solidão, doença, luto, separação conjugal, ignorância religiosa, exclusão social etc.) reclama a atenção de uma comunidade “*pobre de meios mas rica no amor*”. Os grupos paroquiais ligados à pastoral sociocaritativa não podem ser marginais, na organização pastoral da comunidade, mas parte integrante da missão da Igreja, a quem cabe o serviço da Caridade e não apenas o da Palavra e da Liturgia. Não basta falar de Deus, mas é preciso deixar Deus falar (DCE 31 c), pelo testemunho do amor gratuito. Nisto conhecerão que somos realmente discípulos missionários.

**Saiamos nós e deixemos Cristo sair**

São apenas alguns desafios para a transformação missionária da nossa Paróquia (EG, cap. I). Se a experiência do encontro com Cristo nos oferece a alegria do Evangelho e nos projeta em saída e em missão, não nos deixemos então fechar dentro do ar irrespirável da nossa autorreferencialidade. Não basta termos portas abertas para receber. É preciso abri-las também para sair. “*Pergunto-me se às vezes Jesus não estará já dentro de nós, batendo à porta, para que O deixemos sair*” (GE 136). Precisamos todos desta conversão missionária.

Que a graça d’Aquele que é maior do que Jonas (cf. Lc. 11,32), e o exemplo de Maria, Senhora da Prontidão (EG 288), nos ajude a sairmos do e ao encontro com Cristo, para nos pormos todos a caminho, e a toda a pressa, porque é hora de assumirmos a graça do que somos: *todos discípulos missionários!*

Padre Amaro Gonçalo

09.11.2018 – Solenidade da Dedicação da Basílica de Latrão

**Plano Pastoral da Vigararia de Matosinhos**

A nossa Paróquia integra-se numa unidade pastoral de conjunto, mais vasta que é a Vigararia de Matosinhos. As iniciativas da Vigararia, no âmbito da formação e dinamização pastoral, devem ser bem aproveitadas e gozar de precedência sobre aquelas que a paróquia realiza. Destacamos aqui as principais iniciativas:

1. **Escola Vicarial da Fé 2018/2019**

Este ano terá como destinatários todos os catequistas da Vigararia. Irá aprofundar a Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Catequese: a *alegria do encontro com Jesus Cristo*” (13.05.2017)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Encontros | **Datas/horários** | **1.º Grupo** | **2.º Grupo** |
| **Local** | **Local** |
| **Sextas-feiras****21h30** | Na Paróquia do Padrão da Légua,para os catequistas das paróquias de: | Na Paróquia de Santa Cruz do Bispo, para os catequistas das paróquias de: |
| **1.º** | 23 novembro  | Padrão da Légua, São Mamede de Infesta, Leça do Balio, Custóias, Araújo e Senhora da Hora | Santa Cruz do Bispo, Guifões, Leça da Palmeira, Lavra, Perafita e Matosinhos |
| **2.º** | 7 dezembro  |
| **3.º** | 11 de janeiro |
| **4.º** | 1 de fevereiro  |
| **5.º** | 8 de março  |

1. **Formação vicarial de leitores 2018/2019**
2. **Preparação das leituras dos tempos fortes do Ano Litúrgico –** para todos os leitores**:**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Local do encontro** | **Leitores das Paróquias de:** | **Advento****Natal** | **Quaresma** | **Tempo** **Pascal** | **Horário** |
| **Padrão** **da Légua** | Padrão da Légua, S. Mamede Infesta, Leça do Balio, Araújo e Custóias | 19 novembro | 25 fevereiro | 29 abril | 21h30 |
| **Perafita** | Perafita, Lavra e Sta. Cruz do Bispo | 22 novembro | 22 fevereiro | 26 abril | 21h30 |
| **Matosinhos** | Matosinhos, Sra. Hora, Leça Palmeira e Guifões | 21 novembro | 27 fevereiro | 24 abril | 21h30 |

**B) Encontros vicariais para *todos os leitores***

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Datas** | **Local** | **Horário** | **Para os leitores de:** |
| **2 dezembro 2018** | Matosinhos | 15h00-17h00 | Todas as paróquias |
| **24 março 2019** | Ig. Sagrada Família | 15h00-17h00 | Todas as paróquias |

1. **Encontros de preparação para o Matrimónio 2019**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Temas** | **EPM I** | **EPM II** | **EPM III** |
| **Acolhimento** | Sexta, 1 março,21h30-23h00 | Terça, 30 abril,21h30-23h00 | Sexta, 5 julho21h00-23h30 |
|  |
| **Projeto de vida em comum** | Sábado, 2 março21h30-23h30 | Sexta, 3 maio21h30-23h30 |
|  |
| **Amor Fecundo** | Sábado, 9 março21h30-23h30 | Sexta, 10 maio21h30-23h30 | Sábado, 6 julho10h00-12h00 |
|  |  |  |  |
| **Sacramento do Matrimónio** | Sábado, 16 março21h30-23h30 | Sexta, 17 maio21h30-23h30 | Sábado, 6 julho15h00-17h30 |
|  |
| **Matrimónio** **e relações externas** | Domingo, 24 março15h30-17h00 | Domingo, 19 maio15h30-17h00 | Domingo, 7 julho15h30-17h00 |
| **Convívio** | Domingo, 24 março17h00-18H00 | Domingo, 19 maio17h00-18H00 | Domingo, 7 julho17h00-18H00 |
| **O Ritual do Matrimónio** | Domingo, 24 março18h00-18H45 | Domingo, 19 maio18h00-18H45 | Domingo, 7 julho18h00-18H45 |
| **Bênção dos noivos na missa dominical** | Domingo, 24 março19h00-20h00 | Domingo, 19 maio19h00-20h00 | Domingo, 7 julho19h00-20h00 |

**NOTA:** Mensagem aos noivos: Escolham um dos três percursos, de modo a participarem em todos os encontros.

1. **Formação para os agentes da Pastoral Sociocaritativa**
* Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019
* Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro
* Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março
1. **Outras iniciativas vicariais**
* 25 novembro (15h30): Cantata Dona Sílvia Cardoso, na Igreja do Senhor de Matosinhos
* 30 de novembro (21h30): 1.º encontro vicarial de formação aberta (Casa da Arquitetura, Mts)
* 13 de janeiro (16h00): Formação para agentes da pastoral familiar, diáconos e presbíteros

sobre experiências na aplicação do cap. VIII da Amoris Laetitia, com Pe. Álvaro Balsas, S.J. e Irmã Federica (formada em Direito Canónico). Local: Senhora da Hora

* 25 de janeiro (21h30): Tomada de posse dos Conselhos Económicos, em Leça da Palmeira
* 2 de março: Retiros Vicariais para agentes pastorais
* 15 de março (21h30): 2.º encontro vicarial de formação aberta
* 4 de maio: Festa vicarial da catequese da Infância
* 11 de maio: Festa Vicarial da Catequese da Adolescência:
* *Flash mob* – Equipa Vicarial de Jovens – dias e locais a marcar
1. **algumas Datas e iniciativas do calendário universal e diocesano**
* 11 a 18 de novembro – Semana dos Seminários
* 17 de novembro: XV Jornadas Catequéticas - Avessadas - SDEC
* 18 de novembro – 2.º Dia Mundial dos Pobres
* 19 a 23 de novembro ­- 1.º Turno do Retiro para o clero
* 25 de novembro – 5.º Encontro Diocesano de casais novos
* 2 de dezembro – 1.º domingo do Advento
* 30 de dezembro – Festa da Sagrada Família
* 6 de janeiro – Solenidade da Epifania do Senhor
* 13 de janeiro – Festa do Batismo do Senhor
* 7 a 11 de janeiro – 2.º Turno do Retiro para o clero
* 18 a 25 de janeiro – Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos
* 26 de janeiro a 2 de fevereiro – Semana do Consagrado
* 30 de janeiro – Formação permanente para catequistas - SDEC
* 2 de fevereiro – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar
* 11 de fevereiro – 27.º Dia Mundial do Doente
* 16 de fevereiro – Formação Diocesana de Acólitos sobre o Tríduo Pascal (local a designar)
* 24 de fevereiro – Formação diocesana dos MEC’s, na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30)
* 27 de fevereiro – Formação diocesana dos MEC’s, em São Mamede de Infesta (21h30-23h00)
* 6 de março – Quarta-feira de Cinzas
* 29 e 30 de março – Iniciativa *24 horas para o Senhor*
* 13 de abril – Dia Diocesano da Juventude - Santuário do Sameiro - Penafiel - SDPJ
* 14 de abril – Dia Mundial da Juventude - Catedral
* 14 de abril – Domingo de Ramos
* 21 de abril – Domingo de Páscoa
* 1 de maio – Peregrinação Nacional de Acólitos - Fátima
* 5 de maio – Dia da Mãe / Bênção dos Finalistas
* 5 a 12 de maio – Semana de Oração pelas Vocações
* 12 a 19 de maio – Semana da Vida
* 22 de maio – Dia Mundial das Vocações – Bom Pastor
* 9 de junho – Solenidade do Pentecostes
* 16 de junho – Solenidade da Santíssima Trindade – Dia Diocesano da Família
* 16 de junho – Encontro Diocesano de Cuidadores
* 20 de junho – Solenidade do Corpo e Sangue do Senhor
* 28 de junho – Solenidade do Sagrado Coração de Jesus
* 18 de setembro – Formação diocesana dos MEC’s, em São Mamede de Infesta (21h30-23h00)
* 29 de setembro – Formação diocesana dos MEC’s, na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30)

**Catequese da Infância e da Adolescência**

**Todos, Tudo e Sempre em Missão**

*“Do encontro com a Pessoa de Jesus Cristo nasce a Missão que não se baseia em ideias nem em territórios, mas parte do coração e dirige-se ao coração, uma vez que são “os corações os verdadeiros destinatários da atividade missionária do Povo de Deus”. Que este Ano Missionário se torne uma ocasião de graça, intensa e fecunda, de modo que desperte o entusiasmo missionário. E que este jamais nos seja roubado! Nesse entusiasmo, a formação missionária deve perpassar toda a nossa catequese”* (CEP, Nota Pastoral para o Ano Missionário, 20.05.2018, números 6 e 10).

O grande desafio da Catequese no presente ano pastoral é o de reforçar o mais possível a articulação entre Família, Catequese, Eucaristia e Comunidade. É uma verdadeira “quadratura do círculo” que procuramos resolver, com algumas medidas:

**1.** Encurtar o tempo de Catequese, sinalizando a sua “relativa” importância, em relação à centralidade da Eucaristia na vida cristã. Uma e outra devem ser assumidas como experiências da alegria do encontro com Cristo.

**2.** Encurtar o intervalo entre a Catequese e a Missa ou entre a Missa e a Catequese, de modo a potenciar a articulação entre ambas e facilitar a participação dos pais, não os obrigando a uma permanência demasiado longa entre a Catequese e a Eucaristia;

**3.** Reduzir o tempo e simplificar o esquema da celebração da Eucaristia, de modo que esta seja suportável para os mais pequeninos e os pais não fiquem com a ideia de que as celebrações ordinárias sejam semelhantes às celebrações solenes e festivas da catequese.

**4.** Promover uma celebração sóbria e digna da Eucaristia, com o compromisso dos catequistas no acompanhamento dos catequizandos.

**5.** Valorizar o domingo, com 4 grupos de catequese (1 de cada um dos primeiros quatro anos de catequese), de modo a dar vida e jovialidade à celebração dominical matutina. Esta iniciativa também alivia a “sobrecarga” dos sábados à tarde, no centro paroquial.

**6.** Envolver os pais, no acompanhamento dos filhos (na catequese e na celebração), promovendo também a experiência do ágape e da convivialidade entre pais, catequizandos, catequistas e pároco, no seio da comunidade.

**7.** Formar os catequistas, através da Escola Vicarial da Fé, na perspetiva da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “*Catequese, alegria do encontro com Cristo*” (13.05.2017).

1. **Calendário da catequese: sábados e domingos com catequese**

|  |  |
| --- | --- |
| **De outubro ao Natal** | **Do Natal ao Carnaval** |
| 6 e 7 de outubro13 e 14 outubro20 e 21 outubro3 e 4 novembro10 e 11 novembro17 e 18 novembro24 e 25 novembro1 e 2 dezembro15 e 16 dezembro | 5 e 6 janeiro12 e 13 janeiro19 e 20 janeiro26 e 27 janeiro2 e 3 fevereiro9 e 10 fevereiro16 e 17 fevereiro23 e 24 fevereiro |

|  |  |
| --- | --- |
| **Da Quaresma à Páscoa** | **Da Páscoa ao Pentecostes** |
| 9 e 10 março16 e 17 março23 e 24 março30 e 31 março *(24h para o Senhor)*6 e 7 abril13 e 14 abril | 27 e 28 abril4 maio (só para catequese do 7.º ao 10.º anos)11 e 12 maio (só para a catequese do 1.º ao 6.º anos)18 e 19 maio25 e 26 maio1 e 2 junho8 e 9 junho10 junho: Encerramento  |

**II. Festas e celebrações da catequese** 2018/2019

|  |  |
| --- | --- |
| **1. º Ano: Festa do Acolhimento** | **28 de outubro:** 10h00 – Apresentação11h00 – Missa12h00 – Partilha |
| **1.º Ano:** **Entrega da Ave-Maria** | **11 de maio:** 16h00/19h00**12 de maio:** 11h00  |
| **2.º Ano: Entrega do Pai-Nosso** | **30 de março:** 16h00 /19h00**31 de março:** 11h00 |
| **3.º Ano: Festa da Eucaristia****(1.ª Comunhão)** | **I –** **16 de junho:** 09h00 (só para os 12 catecúmenos a batizar) |
| **II –** **20 de junho:** 09h00 |
| **III –** **23 de junho:** 09h00 (incluir crianças que têm irmãos para batizar às 12h00) |
| **4.º Ano: Entrega da Bíblia** | **17 de novembro:** 16h00/19h00**18 de novembro:** 11h00 |
| **4.º Ano: Domingo da Palavra** | **17 de março:** 09h30-10h45 – Atividades11h00 – Missa c/ Entronização da Palavra12h00 – Partilha |
| **6.º Ano: Entrega do Credo** | **12 de janeiro:** 16h00/19h00 |
| **6.º Ano: Profissão de Fé** | **30 de junho:** 09h00 |
| **8.º Ano: Festa da Vida** | **12 de maio:** 19h00 |
| **10.º Ano: Festa do Envio**  | **08 de junho:** 19h00 |
| **Festa Vic. Cat. Infância** | **4 de maio** – hora e local a combinar |
| **Festa Vic. Cat. Adolescência** | **11 de maio** – hora e local a combinar |
| **Encerramento**  | **10 de junho** – Convívio paroquial  |

**iii. iniciação cristã dos catecúmenos do 3.º ano**

|  |  |
| --- | --- |
| Rito da Admissão e Entrega dos Evangelhos | 8 de dezembro – 10h00 e 11h00 |
| Rito da Eleição e Inscrição do Nome | 10 de março – 10h00 e 11h00 |
| Entrega do Credo e 1.º Escrutínio | 24 de março – 10h00 e 11h00 |
| Ritos Preparatórios do Batismo | 7 de abril – 10h00 e 11h00 |
| Rito do Lava-pés na Quinta-Feira Santa | 18 de abril – 21h30 |
| Celebração do Batismo e Festa da Eucaristia | 16 de junho – 09h00 |

**IV. Organigrama da catequese** 2018/2019

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **ANO****GRUPO** | **HORÁRIO****Catequese e Missa****Missa e Catequese \*** | **CATEQUISTAS** | **N.º** | **SALA** | **COORDE-****NADOR** |
| **1.º** | A | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Céu AmericanoAna Branca (crism.ª) | 22 | 7 | Céu Americano |
| B | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Benvinda Vieira | 20 | 2 |
| C | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Carla Santos Joana NevesCarla Alexandra | 20 | 4 |
| D | DomingoDas 10h00 às 11h45 | Aline Lemos RibeiroApoio 1.º ano: Antónia | 23 | 6 |
| **2.º** | A | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Luísa Claro Ana Sofia  | 25 | 15 | Luísa  Claro |
| B | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Anabela Vieira Sousa  | 19 | 3 |
| C | SábadoDas 16h00 às 17h45 | Márcia PaivaMariana Barros | 20 | 7 |
| D | DomingoDas 10h00 às 11h45 | Amélia Lopes | 14 | 4 |
| **3.º** | A | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Vânia Novais / Clarisse Francisca (Crism.ª)  | 21 | 5 | Helena Sousa |
| B | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Joana Durão / Sara C.º Tiago Pratas (Crism.os) | 20 | 6 |
| C | SábadoDas 16h00 às 17h45 | Helena Maria Sousa | 17 | 17 |
| D | SábadoDas 16h00 às 17h45 | Conceição Antunes | 17 | 6 |
| E | DomingoDas 10h00 às 11h45 | Luísa Gouveia | 16 | 3 |
| **4.º** | A | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Beatriz Pascoal | 21 | 17 | Rosário Horta |
| B | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Adelaide FerreiraCarolina Varela | 24 | 14 |

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **4.º**  | **C** | DomingoDas 10h00 às 11h45 | Rosário Horta  | 18 | 2 |  |
| **5.º** | **A** | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Maria do Céu Rocha  | 14 | 1 | Conceição Rodrigues |
| **B** | Sábado Das 15h00 às 16h45 | Conceição Rodrigues Miguel Mendes | 22 | 13 |
| **C** | Sábado, Das 16h00 às 17h45 | Fátima Garcia Inês Martins (crism.ª) | 17 | 3 |
| **D** | SábadoDas 18h00 às 19h45 | Susana TorresPedro Pinheiro (crism.º) | 8 | 3 |
| **6.º** | **A** | Sábado, Das 16h00 às 16h45e das 17h30 às 18h15 | Estrela Costa Mariana Sousa (crism.ª) | 19 | 4 | Estrela Costa |
| **B** | Sábado, Das 16h00 às 17h45 | Deolinda Martins  | 14 | 5 |
| **C** | Sábado, Das 16h00 às 17h45 | Sandra Ivone Alexandra Teixeira  | 12 | 2 |
| **7.º** | **A** | SábadoDas 18h00 às 19h45 | Paula TeixeiraAna Isabel TeixeiraPedro Pimenta  | 25 | 15 | Jerónima Ribeiro |
| **8.º** | **A** | SábadoDas 18h00 às 19h45 | Ana Cristina Vale  | 20 | 17 |
| **9.º** | **A** | Sábado Das 18h00 às 19h45 | Dina Cláudia  | 16 | 14 |
| **10.º** | **A** | SábadoDas 18h00 às 19h45 | Jerónima Sousa  | 15 | 7 |
| **B** | SábadoDas 17h30 às 18h15e das 19h00 às 19h45 | Hermínia Félix  | 20 | 13 |
| **Crismandos** | A definir com os crismandos | Anabela Teixeira Manuela Ferreira | 26 | 2 |

\* O horário de Catequese inclui, inseparavelmente:

* **Aos sábados:**
* **Missa (16h00) e Catequese** **(15h00 ou 17h00/17h30)**

ou

* **Catequese (17h30/18h00) e Missa (19h00)**.
* **Aos domingos:**
* Catequese (10h00) e Missa (11h00).

Nota: Os catequizandos que fazem parte do Agrupamento de Escuteiros (CNE), participam na **missa de sábado, às 19h00**, independentemente do seu horário de catequese.

**V. Colaboração com a Equipa Paroquial de Vocações**

A catequese da Adolescência participa em iniciativas e eventos promovidos pela Equipa Paroquial de Vocações (cf. eventos agendados, pp. 38 e 39 deste plano).

**VI. Participação na iniciativa 24 horas para o Senhor:**

* Sábado, 30 de março:
	+ Grupos da Catequese aos domingos: 16h00-17h00
	+ Grupos da Catequese das 15h00 (exceto 2.º ano): 17h00-17h30
	+ Grupos da Catequese das 17h00: 17h30-18h00
	+ Grupos da Catequese das 18h00 (1): 18h00-18h30
	+ Grupos da Catequese das 18h00 (2): 18h30-19h00

**VII. Participação na oração do Rosário:**

* + Catequistas da Infância (1.º/2.º anos): dia 9 maio, 21h00, Igreja Antiga.
	+ Catequistas da Infância (3.º/4.º anos): dia 14 maio, 21h00, Igreja Antiga.
	+ Catequistas da Infância (5.º/6.º anos) dia 16 maio, 21h00, Igreja Antiga.
	+ Catequistas da Adolescência: dia 17 maio, 21h00, Igreja Antiga.

**VIII. Participação na Escola Vicarial da Fé**

Formação a partir da Carta Pastoral da Conferência Episcopal Portuguesa “Catequese, alegria do encontro com Cristo” (13.05.2017) – Local: Padrão da Légua

|  |
| --- |
| 23 novembro  |
| 7 dezembro  |
| 11 de janeiro |
| 1 de fevereiro  |
| 8 de março  |

**Grupo de Crismandos**

**formar discípulos missionários**

No presente ano pastoral, são 26 o número de crismandos, sob a orientação das Catequistas Anabela Sousa e Manuela Dias. Depois de 10 anos de catequese, fazem a sua preparação próxima para o Crisma, seguindo basicamente o “*Youcat Preparação para o Crisma*”, de Nils Baer (organizador).

Os temas de reflexão são retirados do Catecismo de Bernard Meuser, You Cat. Preparação para o Crisma, dos quais destacamos os seguintes: 1) O que podemos saber sobre Deus; 2) Jesus, mais do que um homem; 3) Por que razão Jesus teve de morrer; 4) Up date – A Confissão; 5) O regresso de Jesus ou a História da Ressurreição. 6) A Eucaristia – dádiva generosa de Deus; 7) À descoberta do Espírito Santo.

Este deve ser sobretudo um tempo de discernimento e de acompanhamento vocacionais. E é importante ainda fazer algumas experiências diversificadas da oração e de compromisso comunitário. É importante dar a este tempo uma dimensão vocacional, através de algumas propostas:

* Acolhimento, aconselhamento, discernimento e acompanhamento vocacional, em diálogo com o pároco e a catequista. Neste sentido, devem ser encaminhados para algumas destas iniciativas:
* Fazer “Um dia com”: 4 maio: Consagrados de Vida Apostólica | 16 junho: Consagrada Contemplativa.
* Convidar e levar adolescentes, crismandos e jovens a participar alguma vez na Oração de Taizé, na Igreja das Taipas, Porto, às quartas-feiras: 21 novembro | 19 dezembro | 23 janeiro| 20 fevereiro | 20 março|, 17 abril| 15 maio| 19 junho|17 julho.
* Propor, caso a caso, alguma das iniciativas do “Redescobrir o caminho da fé (encontros sobre a fé)” na Casa Juventude: 15 dezembro | 19 janeiro | 16 fevereiro | 16 março | 18 maio.
* Propor participação na iniciativa Encontro Europeu de Taizé “A Peregrinação da Confiança” – Madrid – 28 dez a 1 janeiro. A inscrição para jovens (17- 35 anos) terá o custo de 100€ para inscrições até dia 20 de novembro de 2018 e de 110€ para inscrições posteriores a esta data e até dia 1 de dezembro de 2018. A inscrição para maiores de 35 anos terá o custo de 135€ para inscrições até dia 20 de novembro de 2018 e de 145€ para inscrições posteriores a esta data e até dia 1 de dezembro de 2018. Telemóvel para contacto: 936683810 (Sérgio Mendes).
* Marcar encontros pessoais do pároco com cada crismando, ao longo do ano.

Atenda-se, no concreto, às sugestões da Carta Pastoral dos Bispos Portugueses, sobre *Catequese: a alegria do encontro com Jesus Cristo*, nos. 45-47, nomeadamente sobre a formação da consciência de grupo, o desenvolvimento do espírito crítico e a questão vocacional.

1. **exigências fundamentais**
* Participação assídua na Eucaristia dominical e experiência de Oração pessoal e comunitária, nas suas diversas expressões: *Lectio Divina*, Rosário (11 de maio, 18h00), Oração de Taizé, Adoração do Santíssimo na iniciativa *24 horas para o Senhor* (29 de março, das 23h00 às 24h00).
* Compromisso com a comunidade ou com a sociedade, em alguma atividade ou serviço de voluntariado social ou pastoral, “*convictos de que aí mesmo se oferece um lugar de descoberta vocacional*”. Neste sentido, deve insistir-se no compromisso nos grupos paroquiais e desafiá-los a interagir com grupos de visitadores de Doentes, Vicentinos, MEC’s etc.
* Participação na Visita Pascal.
1. **Calendário dos encontros e atividades (até à páscoa)**

|  |  |
| --- | --- |
| **Datas** | **Temas / Atividades** |
| Sábado, 3 novembro – 18h00 | Tema You Cat |
| Sábado, 10 novembro – 17h30  | Lectio Divina – Igreja Antiga (Sete Bicas)  |
| Sábado, 1 dezembro – 18h00  | Preparar “Natal dos avós” |
| Sábado, 15 dezembro – 18h00 | Preparar “Natal dos avós” |
| Quarta-feira, 19 dezembro – 21h30 | Oração de Taizé – Igreja de São José das Taipas - Porto |
| Sábado, 12 dezembro  | Festa do “Natal dos avós” |
| Sábado, 5 janeiro – 18h00 | Preparar convite e recordação para os padrinhos  |
| Sábado, 12 janeiro – 18h00  | Preparar celebração com padrinhos (Missa às 19h00) |
| Sábado, 2 fevereiro – 17h30 | Lectio Divina – Igreja Antiga – Dia do Consagrado |
| Sábado, 16 fevereiro – 18h00 | Tema You Cat  |
| Sábado, 2 março – 17h30 | Painel Vocacional |
| Quarta-feira Cinzas, 6 março – 16h00 | Celebração da Imposição das Cinzas (Início da Quaresma) |
| Sábado, 23 março – 18h00 | Preparar Oração para a iniciativa *24 horas para o Senhor* |
| Sexta-feira, 29 março – 23h00 / 24h00  | Iniciativa *24 horas para o Senhor,* na Igreja Antiga (juntamente com grupo de jovens) |
| Sábado, 13 abril – 18h00  | Tema You Cat *- Up Date* – A confissão |
| ... abril – ...h00 | Celebração da Reconciliação (Confissões quaresmais) |
| Sábado, 11 maio, 18h00 | Oração do Rosário  |

**Grupo de Jovens**

**jovens e(m)missão –**

**Neste momento estamos em fase de reconstituição do grupo – ver nota final**

“Não esqueçamos as novas gerações e o mundo dos jovens, que nos chamam a construir uma pastoral missionária “para” e “a partir” dos jovens. No contacto direto com eles, com as suas esperanças e frustrações, anseios e contradições, tristezas e alegrias, anunciemos as boas notícias da parte de Deus. Nesse contacto, à imagem do Senhor Jesus, “o missionário não se irrita, não desanima, não despreza nem trata com dureza…, mas a todos procura atrair com bondade até aos braços de Cristo, o Bom Pastor” (*MI* 43)” (CEP, *Nota Pastoral para o Ano Missionário*, 20.5.2018, n.º 9).

A vida do nosso Grupo de Jovens, sob orientação da Catequista Lisa Silva, deverá centrar-se este ano na perspetiva da missão. Em linha com o Plano Pastoral da Diocese do Porto, seguem-se algumas pistas de ação pastoral:

1. **Relação do Grupo de Jovens com a Paróquia**
* Colaborar dos jovens com os vicentinos – 1.º fim-de-semana de cada mês.
* Colaborar dos jovens na Equipa de Acolhimento.
* Colaborar dos jovens na Equipa do Bar e Eventos.
* Participar / organizar no Natal dos Avós a 12 de janeiro
* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 29 de março, 23h00/ 24h00, Igreja Antiga (juntamente com grupo de crismandos).
* Participar na oração do Rosário: 10 de maio, 21h00, Igreja Antiga.
* Momentos de oração com outros grupos:
* *Lectio Divina* para catequizandos d0s 9.º e 10.º anos, crismandos e Jovens.
* Sábado, 10 de novembro, 17h30 - Igreja Antiga [às portas da semana dos seminários]
* Sábado, 2 de fevereiro, 17h30 - Igreja Antiga [Dia do Consagrado].
* Participar com adolescentes e crismandos na Oração de Taizé, na Igreja das Taipas, no Porto: às quartas-feiras: 21 novembro | 19 dezembro | 23 janeiro| 20 fevereiro | 20 março|, 17 abril| 15 maio| 19 junho|17 julho.
* Peregrinação da Confiança – Madrid – 28 dez a 1 janeiro
1. **Relação do Grupo de jovens com a Vigararia: eleger representante do Grupo de Jovens**

Contactos importantes da Equipa Vicarial de Jovens:

Assessor: Padre Barros: 912176110| jasbarros2012@gmail.com

Colaborador: Pe. David Matamá: 915806085 | davidematama@gmail.com

Nova Equipa Vicarial de Jovens - Contactos:

email da equipa: evjmatosinhos@gmail.com

contacto dos delegados: email: alvorada.gjm@gmail.com; contacto Diogo: 917028297

* Relativamente à realização do ***Flash Mob*** foi sugerida a realização, em duas vezes, no Norte Shopping e no Mar Shopping.
1. **Relação do grupo de Jovens com a Pastoral Diocesana da Juventude**

Atenção ao Plano Diocesano da Pastoral 2018/2019 «Todos discípulos missionários» e o apelo do Bispo: *“**Gostaria que todo o nosso ano pastoral fosse atravessado pela atitude geral e dominante do “amigo traz amigo” ou «todos à procura de mais um». Assim, por exemplo, um aluno de Educação Moral e Religiosa Católica deveria colocar como objetivo que um colega, não inscrito, passasse a inscrever-se; que um jovem da pastoral universitária ou do grupo de jovens da paróquia «conquistasse» um companheiro mais «afastado» dessas coisas, etc.*”

No presente ano pastoral, o Secretariado Diocesano da Pastoral da Juventude propõe um plano de atividades rico de acontecimentos e intenso de experiências com o tema: “*Fé esclarecida, vocação discernida, missão assumida*”. Este percurso da juventude da diocese começará com grande destaque com a **Vigília de Oração que terá lugar na Catedral do Porto, pelas 21 horas de sábado dia 29 de setembro** e para a qual devemos convocar os nossos jovens. O tema que percorre o ano pastoral no campo da juventude é este: “*Fé esclarecida, Vocação discernida, Missão assumida?*” Fio condutor: “*O discípulo amado*”.

Pode consultar-se o programa pormenorizado da Pastoral Diocesana da Juventude, no site da Diocese e no calendário diocesano., que aqui resumimos:

* 20 Dez 2018 | Cantares Ecuménicos de Natal (Horário de início: 21 horas; Ponto de encontro: A designar)
* 28 Dez 2018 - 1 Jan 2019 | Peregrinação da Confiança Taizé (Madrid)
* 12 Jan 2019 | Região Pastoral Grande Porto: Formação para Animadores/Coordenadores de Grupos com Jovens (SDPJ/SDEC) (para Animadores de Jovens, Coordenadores de Acólitos, Catequistas da Adolescência, Chefes de Escuteiros) (Horário: Das 10 horas às 18 horas; Local: Vigararias do Porto - Casa de Vilar)
* 23 Jan 2019 | Oração Taizé Taipas (no quadro da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos 2019)
* 22-27 Jan 2019 | JMJ Panamá 2019 | 26-27 Jan 2019 | PANAMÁ in Douro (Multiusos de Gondomar)
* 1-3 Mar 2019 | Retiro para Animadores / Coordenadores de Grupos com Jovens (para Animadores de Jovens, Coordenadores de Acólitos, Catequistas da Adolescência, Chefes de Escuteiros) (Hora de início: 21 horas; Local: Colégio do Sardão)
* 9 Mar 2019 | “Escutar Deus na voz dos Jovens” - Região Pastoral Grande Porto (Horário: Das 21 horas às 24 horas; Local: Vigararia de Gaia Sul)
* 13 Abr 2019 | DIA DIOCESANO DA JUVENTUDE 2019 (Santuário do Sameiro – Penafiel)
* 14 Abr 2019 | DIA MUNDIAL DA JUVENTUDE 2019 (Missa de Domingo de Ramos – Sé do Porto)
* 4-5 Mai 2019 | FÁTIMA JOVEM 2019
* 14 Jun 2 | Caminhada da Fé - Região Pastoral Grande Porto (Horário: Das 21 horas de 14/06 às 8 horas de 15/06; Local: Vigararia da Maia)
* Set-Jul | ORAÇÕES TAIZÉ TAIPAS @ Igreja S. José das Taipas, Porto

1. **Temas de reflexão para este ano:**

Sugestão além do *YouCat* e das propostas da Diocese ou Vigararia:

MARIO PARDOS Y HERMINIO OTERO, *Queridos jóvenes. Claves, mensajes y propuestas del Papa Francisco a los jovenes del mundo*, Ed. PPC Madrid 2018.

**V. calendarização dos encontros e horários**

**Nota final:** Não foi feita calendarização porque, até ao momento, não foi possível congregar um número mínimo de jovens, para a formação de um grupo. O Conselho Paroquial de Pastoral irá refletir esta situação procurando encontrar resposta, auscultando os próprios jovens e os responsáveis de grupos pastorais onde alguns jovens estão inseridos.

**Catequese de Adultos e catequese permanente**

**eu sou uma missão na minha terra!** (EG 273)

A nossa Catequese de Adultos, sob a orientação da Catequista Maria das Dores, funciona este ano apenas com um grupo de 8 catequizandos em ritmo quinzenal. Este ano abriu-se a possibilidade de uma *catequese permanente*, de ritmo mensal, para os que já frequentaram os dois anos de catequese. São dois grupos de 17 catequizandos cada. Os catequizandos adultos são estimulados a participar na *Lectio Divina*, sempre que possível, e a integrar-se em outros grupos pastorais, assumindo, em concreto, um compromisso comunitário. Os temas de cada ano, num ciclo de dois anos, são adaptados e enriquecidos com as sugestões específicas do Plano Diocesano de Pastoral. Esta catequese de dois anos é também a preparação para o crisma, de todos aqueles que o desejarem. A Catequese permanente é dedicada este ano ao aprofundamento da celebração da Eucaristia, seguindo a inspiração das catequeses recentes do Papa Francisco sobre a Missa, parte por parte.

**Catequese de Adultos - 2.ºano - encontros quinzenais**

**Centro Paroquial da Senhora da Hora – sala 15 – quarta-feira, às 21h30**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **encontros** | **TEMAS** | **dia**  | **Mês** |
|  | A identidade do discípulo missionário | 3 | Out |
|  | O paradigma de Jonas e a conversão missionária | 17 | Out |
|  | A Igreja em saída: eu preciso de todos e todos precisam de mim | 7 | Nov |
|  |  O protagonista da missão: O Espírito Santo | 21 | Nov |
|  | Maria, exemplo perfeito de discípula missionária | 12 | Dez |
|  | Os sacramentos e os sacramentais | 9 | jan |
|  |  O batismo cristão: todos discípulos missionários | 23 | jan |
|  | A confirmação, o Pentecostes do cristão: a alegria de evangelizar | 6 | fev |
|  | A Eucaristia: a fonte e o cume da vida e da missão da Igreja e do cristão | 20 | fev |
|  | A confissão, penitência ou reconciliação:encontro com o Deus da misericórdia | 6 | mar |
|  | O sacramento da unção dos doentes: a fonte da cura e a pastoral da saúde | 20 | mar |
|  | O sacramento da Ordem e o ministério Pastoral da Igreja: a fonte ao serviço da comunhão | 10 | abr |
|  | O matrimónio, a comunidade de vida e de amor: vocação, comunhão e missão | 8 | mai |
|  | A alegria do amor em família, fonte de júbilo para a Igreja e de esperança para o mundo (às 21h00: oração do Rosário) | 22 | mai |
|  | A igreja, uma mãe de coração aberto: a paróquia, centro de irradiação missionária | 5 | jun |
|  | Avaliação, convívio e celebração de encerramento  | Dom.º 16 | Jun |

**Bibliografia**: Bíblia Sagrada (Edição dos Capuchinhos); Exortação Apostólica do Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*

**catequese permanente - encontros mensais**

**Centro Paroquial da Senhora da Hora – sala 15, quartas e sextas-feiras**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **encontros** | **TEMAS** | **Quartas** | **Sextas** | **Mês** |
| **1.** | A identidade do discípulo missionário: o paradigma de Jonas | 10  | 26 | OUT |
| **2.** | Porquê ir à Missa aos domingos? | 14 | 23 | NOV |
| **3.** | A Missa é oração. Expressão corporal, cinco sentidos, o canto e o silêncio | 05 | 07 | DEZ |
| **4.** | Os ritos iniciais  | 16 | 18 | JAN |
| **5.** | A Liturgia da Palavra | 13 | 15 | FEV |
| **6.** | A Missa é memorial do mistério pascal de Cristo | 13 | 22 | MAR |
| **7.** | A Liturgia Eucarística | 15 | 17 | MAI |
| **8.** | Os ritos finais: missa e missão | 12 | 14 | JUN |

**Bibliografia**: Bíblia Sagrada (edição dos Capuchinhos)

Exortação Apostólica do Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*

Papa Francisco, *A Santa Missa*, Ed. A.O. Braga 2018

CIC – Catecismo da Igreja católica

**OUTRAS ATIVIDADES (Catequese de adultos e Catequese permanente)**

* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019
* Participar nas tertúlias com o pároco: 1 de fevereiro e 25 de junho 2019
* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 01h00 /02h00
* Participar na oração do Rosário: 22 maio, 21h00, Igreja Antiga

**Cursos de Cristandade**

**Amigo traz Amigo: Todos à procura de mais um**

O MCC é um movimento de Igreja que, mediante um método próprio, torna possível a vivência e convivência do fundamental cristão, ajudando cada pessoa a descobrir a sua própria vocação pessoal, e promove a criação de grupos de cristãos que, pela via testemunhal, fermentam com o Evangelho os seus ambientes.

A sua dimensão carismática está vocacionada para o Primeiro Anúncio. E é o nosso Plano Diocesano que nos desafia a descobrir formas de primeiro anúncio. Podemos dar o nosso contributo, já amplamente testado e certificado pela experiência pastoral de longos anos na vida da Igreja.

O MCC é um movimento de inserção diocesana, que se perspetiva na área da Pastoral Ambiental, tal como se reconhece no preâmbulo dos Estatutos do Organismo Mundial dos Cursilhos de Cristandade (OMCC) e, neste sentido, o MCC promove o que é específico da vocação e missão dos leigos, que é o seu compromisso, no meio do mundo da família, do trabalho, da escola, da sociedade, da política, da cultura, em geral.

Como está organizado localmente o MCC? O MCC está organizado em: Centros de Ultreia, Escolas de dirigentes e Secretariados diocesanos, nacionais, europeus e mundiais. A Ultreia de Matosinhos tem, semanalmente, uma participação média ativa de 35 membros. Há ultreias (encontros) com temas formativos, vivenciais, revisão de vida e ultreias de temas livres. A ultreia inicia-se com a Invocação do Espírito Santo, proclamação e comentário do Evangelho e reunião de grupo, seguida de ressonâncias. As pessoas-alvo a convidar são cristãos - casais ou indivíduos - a quem se pode iniciar ou reiniciar na vida cristã, conduzir à celebração dos Sacramentos, comprometer com as realidades sociais, especialmente os mais afastados da Igreja. Não esqueçamos que também «dentro da Igreja» há gente que está nas «periferias» da fé. Muitas vezes, para essas, o MCC é uma ajuda, para entrarem, conhecerem e amarem Cristo, na comunhão com a Igreja. A Ultreia de Matosinhos reúne, às quintas-feiras, na sala nobre do nosso centro paroquial, seguindo um esquema formativo, inspirado no Plano Diocesano de Pastoral e orientado pelo Secretariado Diocesano deste Movimento. O diretor espiritual da Ultreia é o Pe. Amaro Gonçalo e o casal coordenador é o Joaquim Vieira e a Benvinda.

**Outras atividades:**

* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019
* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 06h00 /07h00
* Participar na oração do Rosário: 23 maio, 21h00, Igreja Antiga

**Equipa de Batismo**

**uma mãe de coração aberto**

(EG 46-47)

Outra dificuldade, que tomamos como desafio, é a de fazer da preparação para os sacramentos, sobretudo para o batismo um “*momento missionário” (Bento XVI),* uma oportunidade para o anúncio do Evangelho (cf. P. Bacq - C. Theobald) e não, na ótica de quem os pede, “*um mau momento por que tenho de passar*”, ou “o *preço que tenho de pagar para ter direito aos sacramentos*”. É preciso olhar, para quem nos bate à porta, a pedir um sacramento, não como um “*problema pastoral*”, mas como uma bênção a acolher, uma nova oportunidade para o anúncio do Evangelho. Temos, pois, de agradecer aos não praticantes, aos distantes, aos dispersos, quando nos batem à porta, mesmo sem saber bem todo o alcance do que nos estão a pedir. Porque são então as ditas «periferias» a entrar-nos pela casa dentro, quando, em bom rigor, devíamos ter sido nós a sair ao seu encontro. Fala-se hoje muito de sair ao encontro das “*periferias*”, de ir às casas das pessoas, de lhes falar ao coração, mas esquecemo-nos de acolher misericordiosamente as pessoas (Diocese do Porto, Plano Diocesano de Pastoral 2015-2020, Porto, p.31), que nos procuram e batem à porta e enfrentam a máquina burocrática ou a alfândega da paróquia, onde se fala tantas vezes um calão eclesiástico, que eles tampouco poderão compreender.

**I. Objetivos e Programa**

A Equipa de Batismo deverá assumir a preparação para o batismo, como experiência missionária, promovendo um acolhimento generoso e exigente, no sentido de ajudar a purificar as motivações e a promover a integração de toda a família na vida cristã. Para melhor cumprir a sua missão, receberá formação adequada, revistando as catequeses do Papa Francisco sobre o Sacramento do Batismo.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dia e mês** | **7 encontros** | **Temas** |
| 9 de outubro 21h30 | 1.ª catequese e 2.ª catequese 2014 | Batismo: um rito? Batizar-se, será possível? Membros do Povo de Deus, membros do Corpo de Cristo. A dimensão comunitária do batismo. |
| 20 de novembro 21h30 | 1.ª catequese 2018 | O banho batismal |
| 29 de janeiro 21h30 | 2.ª catequese3.ª catequese | Os ritos do acolhimento; Os ritos pré-batismais |
| 26 de fevereiro21h30 | 4.ª catequese5.ª catequese | Os ritos centrais do batismo O batismo e a fórmula trinitária. A unção com óleo do crisma |
| 07 de maio21h30 | 6.ª catequese | Ritos pós-batismais |

**II. Outras atividades**

- Participar nos dois encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019

- Dinamizar o encontro das crianças nascidas e/ou batizadas em 2018

**-** Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 10h00 /11h00

- Participar na Oração do Rosário: 07 maio, 21h00, Igreja Antiga

**III. Preparação e celebração de Batismos**

|  |
| --- |
| **Pastoral do batismo 2018**  |
| **Reunião de preparação** | **Orientador** | **Celebração** | **Inscritos em 12.09.2018** |
| **Sexta,** **7 de dezembro****21h30** | DiáconoM. Figueiredo | Sábado, 8 de dezembro, 12h00 | Dia Santo – Solenidade da Imaculada Conceição |
| Domingo, 30 de dezembro, 12h00 | Sagrada Família |

Segue-se o esquema das reuniões de preparação e da celebração do Batismo, previstas para 2017/2018, com as alterações que se farão sempre que necessário, atendendo ao maior bem dos fiéis.

|  |
| --- |
| **Pastoral do batismo 2019 – Celebração e preparação** |
| **Reunião de preparação** | **Orientador** | **Celebração** | **Observações** |
| **Sábado,****5 de janeiro, 18h30** | **Fernando Magalhães** | Sábado, 12 de janeiro, 11h00 | Na véspera da Festa do Batismo do Senhor |
| **Sábado,****2 de fevereiro, 18h30** | **Teresa** **e José António** | Sábado, 16 de fevereiro, 11h00 |  |
| **Sábado,****2 de março, 18h30** | **Fernando Rocha****Natália Rocha** | Domingo, 03 de março, 12h00 | Último antes da Quaresma |
| **Sábado,****13 de abril, 18h30** | **Diácono Espinha** | Sábado, 20 abril, 21h30 | Vigília Pascal - Catecúmenos adultos |
| Sábado, 27 de abril, 11h00 | Oitava da Páscoa |
| **Sábado,****4 de maio, 18h30** | **Diácono Matos F.****Fernando Magalhães** | Domingo, 05 de maio, 10h00 | Dia da Mãe – Festa Vicarial da Catequese da Infância |
| Sábado, 18 de maio, 12h30 | Há um casamento às 11h00 |
| Sábado, 25 de maio, 11h00 |  |
| **Sábado,** **1 de junho****15h00** | **Pe. Gonçalo** | Domingo, 16 junho, 09h00[na celebração eucarística] | Festa da 1.ª Comunhão I às 09h00com os catecúmenos a batizarIncluir irmãos dos catecúmenos (08h30) |
| **Sábado,****1 de junho, 18h30** | **Pedro Brito** | Domingo, 23 de junho, às 12h00 | Festa da 1.ª comunhão III às 09h00 |
| Domingo, 30 de junho, 12h00 | Dia da Profissão de Fé às 09h00 |
| **Sexta,****5 de julho, 21h30** | **Diácono Matos F.****Diáconos Espinha** | Domingo, 07 de julho, 10h00 |  |
| Sábado, 20 julho, 11h00 |  |
| Sábado, 27 de julho, 11h00 |  |
| Sábado, 03 de agosto, 12h30 | Há um casamento às 11h30 |
| **Sexta,** **2 de agosto, 21h30** | **Diáconos****Pe. Gonçalo** | Domingo, 4 de agosto, 10h00 |  |
| Quinta, 15 de agosto, 10h00 |  |
| Sábado, 17 de agosto, 11h00 |  |

**Agrupamento 521 – CNE**

**DE BP RECEBESTE ESTA MISSÃO**

“De BP recebeste esta missão”, é o slogan específico deste ano pastoral, para o Agrupamento de Escuteiros da Senhora da Hora. Esta sigla, de duas letras, “*BP*” refere-se ao fundador **B**aden-**P**owell mas também à fundação da vida cristã, que é o batismo, nos quais a grafia antiga inclui também estas duas letras “**B**a**P**tismo”. Deste modo, se acentua aquilo que o Papa nos diz na *Evangelii Gaudium:* “*em virtude do Batismo recebido, cada membro do Povo de Deus tornou-se discípulo missionário*” (EG 120).

**I. Organização do Agrupamento**

**Secções 2018/2019**

**Lobitos - 35**

Dirigentes: Noélia Ramos (Chefe de Secção), José Ramos (Adjunto), Susana Lage, José Lage e Alexandra Santos (estes 3 Dirigentes em Formação)

**Exploradores - 28**

Dirigentes: António Félix (Chefe de Secção), Ilídio Pires (Adjunto), Rui Dias, Ana Isabel Tavares, João Paulo Júnior (estes 2 Dirigentes em Formação) e Ricardo Morais (Caminheiro em formação para Dirigente)

**Pioneiros - 28**

Dirigentes: Luís Oliveira (Chefe de Secção), Hélder Salvado (Adjunto), João Águas, António Manuel Arouca, Frederico Noites (em Formação) e Clara Megre Lousada (Caminheira em formação para Dirigente)

**Caminheiros - 12**

**Dirigentes:** Ana Raquel Gonçalves (Chefe de Secção), Luísa Novais (Adjunta) e Pedro Catalarrana

**Direção do Agrupamento**

Luísa Novais - Chefe de Agrupamento

Hélder Salvado - Chefe de Agrupamento Adjunto

Alexandra Santos - Secretária do Agrupamento

Isabel Catalarrana - Financeira do Agrupamento (em apoio a todas as secções)

Álvaro Catalarrana - Guarda Material do Agrupamento (em apoio a todas as secções)

**II. Atividades de todo o Agrupamento**

* 22 de setembro - Abertura do Ano Escutista
* 20 e 21 de outubro - JOTA/JOTI (atividade internacional que será realizada pelo nosso Núcleo)
* 23 e 24 de fevereiro - Velada e Promessas
* 30 de março – Participação na iniciativa 24 horas para o Senhor (00h00 – 01h00)
* 6 de abril - Ceia Judaica
* 25 de maio – Dinamização da Oração do Rosário (coral dos escuteiros)
* 29 de maio – participação na Procissão de Velas
* 15 de junho - Arraial de Santo António

**III. Atividades promovidas pela Comissão Permanente de Pais**

* Jantar de Outono - dia 17/11/2018, 20h00 – Cripta da Igreja
* Miminhos de Natal 2018 – dias 10; 17 e 24 de novembro 2018
* Rifas de Natal – vender até 09/12/2018
* Atividade de todo o Agrupamento – 09/12/2018
* Almoço de Reis – 06/1/2019 – Cripta da Igreja
* Tertúlia – 22/2/2019 – Cripta da Igreja
* Feijoada de março – 10/3/2019 – Cripta da Igreja
* Ceia Judaica – 13/4/2019 - Cripta da Igreja
* Participar nas Festas da Senhora da Hora – 25 e 26 de maio e 1 e 2 de junho - Parque das 7 Bicas
* Tombolas dos Escuteiros - Parque das 7 Bicas
* Tombolas dos Escuteiros – Durante as Festas Sanjoaninas da Senhora da Hora – Praça Álvaro Cunhal
* Arraial de Santo António – 15/6/2019 – Parque das 7 Bicas
* Livro do Ano Escutista
* Cartão de Fidelidade do Agrupamento 521 Senhora da Hora
* Feira das Plantas – Dia da Mãe e domingo de Ramos – junto à Igreja
* Canecas dos Escuteiros
* ACAMPAIS – Acampamento dos Pais dos Escuteiros
* Festa Branca – Primavera – Parque das 7 Bicas

**IV. Nova sede**

Está praticamente concluída a “*fase do betão*”. O Agrupamento está a procurar apoios para serralharia, cobertura e pinturas, junto das empresas, nomeadamente para fornecimento de materiais. Já se gastou cerca de oitenta mil euros. A parte investida tem sido paga com o subsídio camarário, mediante apresentação de autos de medição. Seria útil concluir a obra até setembro do ano próximo.

**Equipa Paroquial da Pastoral Familiar**

**Famílias missionárias**

Esta é a primeira dificuldade da pastoral, que tomamos como desafio. Passar de uma pastoral *sobre* a família ou *para* a família a uma pastoral *em* família, *com* a família, *da* família, de modo que as famílias se tornem sujeitos ativos da pastoral familiar (cf. AL 200; 287). “*Gosto de ver a santidade no povo paciente de Deus: nos pais que criam os seus filhos com tanto amor, nos homens e mulheres que trabalham a fim de trazer o pão para casa*” (Papa Francisco, *Gaudete et exsultate*, 7*).*

Como é que as nossas famílias se podem tornar missionárias”? Em jeito de Decálogo, podemos dizer que uma família torna-se missionária…

1. ***Pela irradiação, junto dos amigos, da alegria do amor na própria vida familiar***. O amor dos pais e dos casais é, para os filhos, a primeira experiência do amor de Deus. Pais felizes tornam os seus filhos felizes e aprendizes do amor.
2. ***Pela experiência da oração em família***, que abre o coração a Deus e as mãos aos irmãos. “*A família que reza unida permanece unida*” (AL 227).
3. ***Pela experiência da celebração da fé em comunidade***, que faz a família sair de si mesma e unir-se à grande família dos filhos de Deus, da qual se faz parte pelo Batismo. Depois, a Eucaristia dominical “*é força e estímulo para viver cada dia a aliança matrimonial, como igreja doméstica*” (AL 318). Não é bom que o homem esteja só, não é bom que o casal esteja só, não é bom que a família esteja só. As famílias precisam da Igreja e a Igreja precisa das famílias.
4. ***Pelo anúncio explícito da Boa Nova***, adaptada a cada pessoa: “*a família é o lugar onde os pais se tornam os primeiros mestres da fé para seus filhos*” (AL 16). A sala de jantar, o cantinho para rezar são as primeiras salas de catequese!
5. ***Pelo acompanhamento atento dos filhos, na catequese ou noutros grupos eclesiais***. Os pais, primeiros e insubstituíveis educadores da fé, não podem delegar a sua missão. Podem apenas contar com a ajuda de outros para cumprir a missão que, em primeiro lugar, lhes diz respeito.
6. ***Pelo discernimento atento da vocação dos filhos***, dos seus sonhos e ideais. Na família, todos devem entreajudar-se para que cada um “*assuma a totalidade da vida como missão*” (GE 23). “*Também a decisão de se casar e formar uma família deve ser fruto de um discernimento vocacional*” (AL 72).
7. ***Pelo apoio dos casais cristãos a outros casais***, na disponibilidade para os acolher, preparar, formar e acompanhar, ao longo da vida.
8. ***Pela aproximação discreta, atenta, generosa e solidária a outras famílias****, às vezes da própria família, provadas* pela miséria, pela solidão, pela divisão.
9. ***Pelo exercício da misericórdia, do perdão e da reconciliação no seio da própria família***. A experiência do dom e do perdão a todos renova no amor!
10. ***Pelo testemunho da misericórdia com os casais, cujo matrimónio fracassou***, fazendo-lhes sentir que Deus nunca se divorcia ou distancia de quem quer seja.

Há, de facto, um *espírito familiar*, na pastoral, quando se cuida do acolhimento, sobretudo dos mais frágeis e vulneráveis, quando se desenvolve a proximidade com todos, quando se geram laços de fraternidade e de caridade entre os fiéis, quando se acompanham as pessoas, nos seus momentos e nos eixos existenciais das suas vidas, quando se atende aos percursos pessoais e às etapas de crise e de crescimento de cada um... quando a Igreja se revela então uma “*Mãe de coração aberto*” (EG 46;47), capaz de acolher e gerar a vida, capaz de alimentar, de perdoar, de curar as feridas e de festejar cada passo, cada etapa (AL 163), da vida e da alegria do amor em família. Fazer crescer a Paróquia, como uma “*família de famílias*”, como “*casa e escola de comunhão*” (São João Paulo II, N.M.I.43), em que todos se sintam “*como em sua casa”* (EG 199), a começar pelos mais pobres e frágeis, é talvez o desafio, que fica a montante de todas as outras atividades, que são levadas a cabo pela Pastoral Familiar. Talvez a Pastoral Familiar não deva ser *“uma agenda de iniciativas e programações pastorais*”, “*para as famílias*”, mas a criação de um clima familiar, na vida das comunidades, em que as famílias se geram e regeneram na fé, em que crescem e frutificam no amor, num processo de geração de vida nova, em que elas mesmas se sentem protagonistas da solicitude da Igreja, por todos, e por cada um, desde o nascimento à morte (cf. J. J. Pérez-Soba).

**I. Algumas datas e iniciativas relacionadas com a Pastoral Familiar**

* 25 de novembro – 5º Encontro Diocesano de Casais Novos – Casa Diocesana de Vilar.
* 30 de novembro, 21h30 –Encontro Vicarial de formação aberta – tema: *Natal e Família.*
* Caminhada diocesana do Advento ao Batismo do Senhor:

* Convidar as grávidas ou as mães com filhos ainda por batizar, para uma bênção, antes ou depois do parto, na Solenidade da Imaculada Conceição.
* Promover um encontro intergeracional, preparado e realizado pelos adolescentes e crismandos, de homenagem e gratidão aos seus avós, em que haja também um espaço para perguntas e respostas, para o testemunho, como aquelas que que se imaginam no diálogo entre Jesus e os doutores da lei (12 de janeiro 2019).
* Convidar os padrinhos das crianças do 6.º ano, para a comemoração do Batismo dos afilhados, no dia da Festa do Batismo do Senhor. Envolver os grupos do 6.º ano de catequese (que terão este ano a sua Festa da Profissão de Fé).
* 7 de dezembro – Participar na Vigília da Imaculada Conceição, na Sé do Porto.
* 30 de dezembro – Festa da Sagrada Família: Participar no Encontro das Sagradas Famílias – sábado, 29 dezembro.
* 13 de janeiro (16h00): Participar na formação sobre o acompanhamento dos casais em situações irregulares e os pedidos de declaração de nulidade matrimonial:
* 1.º Tempo (16h00-16h45): Testemunho de uma experiência destinada a "acompanhar, discernir e integrar a fragilidade" dos casais em situações irregulares (AL, cap. VIII) - Pe. Álvaro Balsas
* 2º. Tempo (17h00-17h45): Casos-tipo que podem justificar um pedido de nulidade matrimonial e o "modus operandi" para o acolhimento e encaminhamento das pessoas para um pedido de Declaração de Nulidade. A Aplicação do *Motu Proprio* *Mitis iudex Dominus Iesus*.
* 3.º tempo (17h45 -18h15):  Diálogo: Perguntas e respostas.
* 18 de janeiro, 21h30: encontro com noivos da Paróquia: uma conversa sobre os itinerários formativos e um percurso de integração eclesial. Comprometer-se a acompanhá-los… na oração, no dia dos namorados, na Missa…
* 2 de fevereiro – Jornada Diocesana da Pastoral Familiar, Casa Diocesana de Vilar
* 14 de fevereiro – Dia dos namorados – Colaboração com Grupo de Jovens
* 15 de março – 2.º Encontro Vicarial de formação aberta
* 19 de março – Dia do Pai – Colaboração com a catequese
* 30 de março – 24 horas para o Senhor (das 20h00 às 21h00, na Igreja Antiga)
* 5 de maio – Dia da Mãe – Colaboração com a catequese
* 12 a 19 de maio – Semana da Vida
* 15 de maio – Oração do Rosário, 21h00, Igreja Antiga (Dia Internacional da Família)
* 1 de junho – Dia Mundial da Criança – é um sábado…
* 7 de junho – Encontro Vicarial com os casais jubilados – Preparação do Dia Diocesano da Família
* 16 de junho – Celebração do Dia Diocesano da Família – Ovar (casais com 10, 25, 50 e 60 anos de casados)

**II. Encontros de preparação para o Matrimónio**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **TEMAS** | **EPM I** | **EPM II** | **EPM III** |
| **ACOLHIMENTO** | Sexta, 1 de março,21h30-23h00 | Terça, 30 de abril,21h30-23h00 | Sexta, 5 de julho,21h00-23h30 |
|  |
| **PROJETO DE VIDA** **EM COMUM** | Sábado, 2 de março,21h30-23h30 | Sexta, 3 de maio,21h30-23h30 |
|  |
| **AMOR FECUNDO** | Sábado, 9 de março,21h30-23h30 | Sexta, 10 de maio,21h30-23h30 | Sábado, 6 de julho,10h00-12h00 |
|  |  |  |  |
| **SACRAMENTO** **DO** **MATRIMÓNIO** | Sábado, 16 de março,21h30-23h30 | Sexta, 17 de maio,21h30-23h30 | Sábado, 6 de julho,15h00-17h30 |
|  |
| **MATRIMÓNIO E****RELAÇÕES EXTERNAS** | Domingo, 24 de março,15h30-17h00 | Domingo, 19 de maio,15h30-17h00 | Domingo, 7 de julho,15h30-17h00 |
| **CONVÍVIO**  | Domingo, 24 de março,17h00-18h00 | Domingo, 19 de maio,17h00-18h00 | Domingo, 7 de julho,17h00-18h00 |
| **O RITUAL** **DO MATRIMÓNIO** | Domingo, 24 de março,18h00-18h45 | Domingo, 19 de maio,18h00-18h45 | Domingo, 7 de julho,18h00-18h45 |
| **BÊNÇÃO DOS NOIVOS****NA MISSA DOMINICAL** | Domingo, 24 de março,19h00-20h00 | Domingo, 19 de maio,19h00-20h00 | Domingo, 7 de julho,19h00-20h00 |

**III. Outras propostas:**

* É imperioso encontrar mais casais para a Equipa e integrar também outras pessoas, não casais, para apoio logístico.
* Retiro para casais – 14 (jantar) a 16 julho (lanche) – Pe. Mário Garcia, Casa de Soutelo, Braga
* Retiro para noivos – 16 e 17 de fevereiro / 11 e 12 de maio – sábado, 09h15-21h00; domingo, 09h00 ao almoço – Casa de Soutelo, Braga

**IV. Calendário das reuniões / atividades**

|  |  |
| --- | --- |
| **Datas**  | **Sugestões para a agenda da reunião / atividade** |
| **Terça, 13 de novembro, 21h30** | Preparar encontro casais novos |
| Sábado, feriado, 8 dezembro, 16h00 | Participar na Bênção das grávidas e mães com filhos p/ batizar |
| Sábado, 29 de dezembro, 16h00 | Participar no Encontro das Sagradas Famílias (incluindo a deste grupo) |
| **Quarta, 9 de janeiro, 21h30** | Preparar encontro de acolhimento aos casais no dia 25 |
| **Terça, 5 de fevereiro, 21h30** | Preparar Dia dos Namorados e próximo EPM de março |
| Sábado, 30 de março, 20h00-21h00 | Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor* na Igreja Antiga |
| **Quarta, 24 de abril, 21h30** | Preparar EPM de maio |
| Quarta, 15 de maio, 21h00 | Oração do Rosário – Igreja Antiga |
| **Terça, 18 de junho, 21h30** | Avaliação |

**Sagradas Famílias e oratórios**

**Uma Família de Famílias**

Potenciando as já criadas «*igrejas domésticas*», a partir das famílias que já recebem os oratórios do Imaculado Coração de Maria e das Sagradas Famílias, os zeladores irão promover, sob orientação do pároco, dos diáconos, de catequistas, de casais, a organização de encontros, de modo a fazer da Paróquia uma família de famílias.

Sugere-se a criação de uma nova Sagrada Família, na zona “Londres”, como impulso para a criação do grupo de acolhimento paroquial aos imigrantes brasileiros.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **SAGRADAS FAMÍLIAS****ORATÓRIOS** | **outubro** | **novembro** | **janeiro** | **fevereiro** | **março** | **maio****Rosário** **na Cidade** | **junho** | **julho** |
| 7 Bicas – 1.ª fase |  | Dia 416h30 | Dia 616h30 |  | Dia 316h30 | Dia 27 21h00 | 0916h30 |  |
| Barranha |  | Dia 1116h30 |  | Dia 316h30 | Dia 1016h30 |  | 7 julho |
| Sete Bicas – 3.ª fase | Dia 1321h30 | Dia 23 21h30Cripta | Dia 1121h30 | Dia 2221h30 | Dia 2922h00 “24 horas Senhor” | Dia 121h00 | Dia 28Convívio |  |
| Árvore Grossa I e II |  | Dia 1816h00 |  | Dia 1716h30 |  | Dia 2021h00 |  |  |
| Londres |  |  |  |  |  | Dia 621h00 |  |  |
| Rua do Senhor(sextas-feiras) | Dia 13 14h30(Cripta) | Dia 0921h00 | Dia 1121h00 | Dia 821h00 | Dia 821h00 | 14 junho21h00 |  |
| – Sábado, 29 de dezembro, 16h00 – Encontro de todas as sagradas famílias na Missa – Sombreado cinza – Pároco preside |

**Equipa de Casais de Nossa Senhora (Nossa Senhora da Hora 2)**

**Reconciliação, sinal de amor**

A Equipa de Casais de Nossa Senhora da Hora 2 tem como conselheiro espiritual o pároco, que, tomando a inspiração do Papa Francisco, desafia os casais a comprometerem-se mais ativamente na pastoral familiar, desenvolvendo o seu compromisso missionário, mediante a irradiação da vida familiar, o acolhimento e acompanhamento de casais mais jovens, antes e depois do Matrimónio, a proximidade às famílias feridas. Neste espírito deverão participar. Este ano segue o “*Tema de estudo: Reconciliação, sinal de amor*”.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Datas dos encontros** | **Temas** **de estudo** | **Casal orientador** | **Casal****hóspede** |
| 10 de novembro | Cap. 1 | Julieta/Daniel | Isabel/Rui |
| 1 de dezembro | Cap. 3 | Isabel/Rui | Paula/Fernando |
| 5 de janeiro | Cap. 4 | Paula/Fernando | Paula/Mário |
| 2 de fevereiro | Cap. 5 | Paula/Mário | Paula/Miguel |
| 23 de março | Cap. 6 | Paula/Miguel | Julieta/Daniel |
| 13 de abril | Ceia Judaica | Agrupamento Escuteiros |
| 4 de maio | Cap. 7 | Daniel/Julieta | Isabel/Rui |
| 1 de junho | Cap. 8 | Isabel/Rui | Paula/Fernando |
| 13 de julho | Balanço | Casais e filhos | Pe. Gonçalo |

**Outras atividades:**

* Participar na Iniciativa *24 horas para o Senhor* – sábado, 30 de março, 21h00-21h30
* Participar na Oração do Rosário, sexta, 24 de maio, 21h00 – Igreja Antiga
* Participar em outras iniciativas do Movimento – cf. calendário de atividades das ENS

**Equipa Paroquial de Vocações**

**todos chamados, todos enviados**

Há três palavras, que precisam de um alargamento semântico: vocação, santidade e missão.

*"Vocação"* não é um privilégio exclusivo de padres, freiras e monges, mas tem a ver com a resposta que todos os batizados são chamados a dar à voz do Senhor, que os chama à Sua presença, à intimidade da amizade com Ele e ao seu seguimento feliz, no caminho da vida. A partir daqui vocação implica definição do projeto de vida de cada pessoa, tendo como modelo inspirador Jesus Cristo, que veio para servir e dar a vida. Portanto, não há cristãos "sem vocação". Porque todos somos chamados a seguir Jesus Cristo, em todas as idades, profissões, estados de vida, situações. Todos discípulos!

*“Santidade”* não é um "estatuto de superioridade moral" concedida a meia dúzia de vedetas piedosos, de super-homens, ou de heróis e extraterrestres. Não é um título reservado aos beatificados e canonizados. É um chamamento de todos os batizados, a deixar-se atrair por Jesus Cristo, a segui-l'O e a servir o seu Reino. Todos fomos "santificados pelo Batismo" e agora cabe-nos corresponder a esse dom, por um caminho de santificação.

*“Missão”* não é tarefa de especialistas, de peritos da evangelização, em terras além-mar. Todo o discípulo é missionário, porque a experiência amorosa do encontro com Cristo frutifica numa alegria que não pode guardar para si. E esta missão, mesmo sendo necessária, lá longe, "em terras de missão" não pode ser ignorada cá perto, a começar pela nossa vida, pela nossa casa, pela nossa terra. "Não é que a vida tenha uma missão; a própria vida é uma missão" (GE 27). Por isso, insistamos: "eu sou uma Missão na minha terra". Diz-nos o Papa Francisco, com toda a força e clareza: "A missão no coração do povo não é uma parte da minha vida, ou um ornamento que posso pôr de lado; não é um apêndice ou um momento entre tantos outros da minha vida. É algo que não posso arrancar do meu ser, se não me quero destruir. Eu sou uma missão nesta terra, e para isso estou neste mundo " (EG 273). Então. Todos missionários. Não necessariamente "ad gentes" mas sempre "inter gentes", entre os nossos.

Quando conseguirmos "alagar" e "alargar" o estrito e estreito sentido destas três palavras, teremos três desafios universais: vocação, santidade e missão. Inseparáveis e intercambiáveis, como os outros três que são a sua fonte, modelo e meta: Pai, Filho e Espírito Santo.

1. **Desafios para a Equipa Paroquial de Vocações**
* Ajudar a assumir a vocação universal à missão: Todos missionários: “Amigo traz amigo. Todos à procura de mais um” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 8).
* Fazer com que a Paróquia viva em sintonia com o Ano Missionário e o lema diocesano: “Todos discípulos missionários”.
* Ser capaz de recorrer a alguns instrumentos da pastoral vocacional:
* Multimédia – A internet oferece à Igreja uma oportunidade de evangelização sem precedentes, especialmente por meio dos *media* sociais e dos conteúdos de vídeo online. Como jovens, somos nativos no meio digital e por isso podemos guiar a Igreja neste caminho. Também é um lugar fantástico de encontro e relação com pessoas de outra fé ou sem fé alguma. As séries de vídeos do Papa Francisco são um bom exemplo do potencial de evangelização da internet.
* Experiências de um Ano (Ano Sabático) – Anos de serviço dentro dos movimentos e obras de caridade dão aos jovens a experiência de missão e espaço para o discernimento. Também criam a oportunidade para a Igreja encontrar os não- crentes e pessoas de uma outra fé.
* A Beleza e as Artes – A beleza é universalmente reconhecida e a Igreja tem um belo histórico de evangelizar por meio das artes, como a música, artes visuais, arquitetura, design etc. Os jovens respondem a isto com facilidade e gostam de ser criativos e expressivos.
* Adoração, Meditação e Contemplação – Nós também apreciamos o contraste do silêncio oferecido pela tradição da Igreja, na Adoração Eucarística e na oração contemplativa. Isto nos afasta dos barulhos constantes da comunicação moderna e assim podemos nos encontrar com Jesus. O silêncio é onde podemos ouvir a voz de Deus e discernir a Sua Vontade para nós. Muitos, mesmo fora da Igreja, também apreciam a meditação, e isto pode ser uma ponte para aqueles que, mesmo não tendo fé, se reconhecem como pessoas espirituais. Pode ser contracultural, mas é eficaz.
* Testemunho – As histórias pessoais de quem fez parte da Igreja são meios eficazes de evangelizar já que experiências pessoais não podem ser contraditas. Testemunhos de cristãos modernos e aqueles perseguidos no Oriente Médio são particularmente fortes sinais da vida plena que se encontra na Igreja. As histórias dos santos são muito relevantes para nós, pois são caminhos rumo à santidade e à plenitude.
1. **Datas e propostas do Secretariado Diocesano da Pastoral das Vocações**
* 11 a 18 de novembro – Semana dos Seminários
* 11 a 18 de novembro – Cadeia de Oração pelas Vocações Sacerdotais– ROGAI
* 15 de dezembro – Apresentação ao Seminário – Adolescentes e Jovens
* 26 de janeiro a 2 de fevereiro – Semana do Consagrado
* 11 de março – Teologia da Vocação – Agentes de Pastoral - até 3 de junho
* 5 a 12 de maio – 56.ª Semana de Oração pelas Vocações
* 11 de maio – Jornadas de Pastoral Vocacional – para leigos e consagrados
* 11 de maio – Vigília Diocesana de Oração pelas Vocações
* 15 de junho – Apresentação ao Seminário – Adolescentes e Jovens
* 28 de junho – Jornada Mundial de Oração pela Santificação dos Sacerdotes
* Redescobrir o caminho da fé (encontros sobre a fé) **–** Jovens - Casa Juventude:15 dezembro | 19 janeiro | 16 fevereiro | 16 março | 18 maio.
* Dia com**:** 2 fevereiro: Institutos Seculares **|** 4 maio: Consagrados de Vida Apostólica | 16 junho Consagrada Contemplativa
1. **Propostas paroquiais**
* Experiências de serviço e de missão: insistir no compromisso dos crismandos nos grupos paroquiais e desafiar adolescentes a interagir com grupos de visitadores de Doentes, Vicentinos, MEC’s etc.
* Partilha de testemunhos: Painel vocacional: 2 de março, 17h30 – Cripta 9.º, 10.º + Crismandos e Jovens.
* Acompanhamento: Dar mais atenção ao grupo de crismandos: marcar encontros pessoais com cada crismando. Mais atenção ao grupo de Jovens.
* Proporcionar experiências de beleza e oração:
* Acólitos, 1 de dezembro: Visita à Igreja dos Clérigos.
* Retiro para os crismandos | Avessadas – durante a Quaresma.
* Retiro para a catequese da Adolescência | Santuário do Sameiro.
* Retiros vicariais para os servidores da comunidade a 2 de março.
* *Lectio Divina* para catequizandos d0s 9.º e 10.º anos, crismandos e jovens.
* Sábado, 10 de novembro, 17h30 - Igreja Antiga [às portas da semana dos seminários]
* Sábado, 2 de fevereiro, 17h30 - Igreja Antiga [Dia do Consagrado].
* Levar adolescentes, crismandos e jovens a participar na Oração de Taizé, na Igreja das Taipas, Porto: às quartas-feiras: 21 novembro | 19 dezembro | 23 janeiro | 20 fevereiro | 20 março|, 17 abril| 15 maio| 19 junho|17 julho.
* Peregrinação da Confiança – Madrid – 28 dez a 1 janeiro: Como tem sido habitual nos últimos anos, estamos novamente a organizar a viagem para os jovens da nossa Diocese (e não só) que desejem participar no próximo Encontro Europeu de Taizé - Peregrinação da Confiança, que neste ano se realizará em Madrid (Espanha), entre os dias 28 de dezembro de 2018 e 1 de janeiro 2019.

**Grupo de Leitores**

**todos ouvintes e todos arautos da palavra**

“*Alimentar-nos da Palavra para sermos «servos da Palavra» no trabalho da evangelização: tal é, sem dúvida, uma prioridade da Igreja ao início do novo milénio. Devemos reviver em nós o sentimento ardente de Paulo que o levava a exclamar: «Ai de mim se não evangelizar!» (1 Cor 9,16). Esta paixão não deixará de suscitar na Igreja uma nova missionariedade, que não poderá ser delegada a um grupo de «especialistas», mas deverá corresponsabilizar todos os membros do povo de Deus. Quem verdadeiramente encontrou Cristo, não pode guardá-Lo para si; tem de O anunciar. É preciso um novo ímpeto apostólico, vivido como compromisso diário das comunidades e grupos cristãos*” (São João Paulo II, NMI, n.º 40).

1. Aproveitar a formação vicarial de leitores (cf. programação vicarial)
2. Participar nos encontros Vicariais de formação aberta: 30 de novembro e 15 de março.
3. Participar nos retiros Vicariais: 2 de março.
4. Dinamizar o Domingo da Palavra: 17 de março.
5. Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 de março, 09h00-10h00 (com Mec’s).
6. Participar na Oração do Rosário: 2 de maio, 21h00 – Igreja Antiga.
7. Prestar colaboração nas Celebrações Exequiais: durante a semana enviar *sms* José António, Fernando Rodrigues, Fernando Rocha e Gracinda Lopes. Aos domingos, pode enviar-se *sms* também à Helena Dias.
8. Aproveitar a explicação das Leituras: participação, às 5.ª feiras, com Ultreia de Matosinhos.
9. Frequentar Curso livre: *O Evangelho de Lucas: Chamada a ser Discípulo em Missão.*
	* Orientação: Prof. Doutor Bernardo Corrêa d’Almeida
	* Datas: 23 e 30 de outubro e 6, 13, 20 e 27 de novembro de 2018
	* Horário: 18h00 – 20h00 - SALA: EC136
10. **Nota sobre a colocação dos leitores na assembleia**, nas três primeiras filas. Leitores coralistas devem colocar-se do lado da imagem de Nossa Senhora da Hora e subir para o coro durante o cântico de Aclamação ao Evangelho.
11. **Notas para elaboração da escala de leitores:** José António e Fátima não podem aos domingos, às 11h00. Aline e Helena, de preferência ao domingo, às 11h00. Antónia, de preferência aos domingos, às 11h00. Gracinda, de preferência às 19h00 de sábado ou às 19h00 de domingo.

**Grupo dos Acólitos**

**Da missa à missão**

“É necessário dar aos leigos o lugar que lhes compete, reformando as estruturas pastorais. A nível da liturgia, temos de ter celebrações tão simples como dignas: nem barroquismos desnecessários, especialmente na música e nos formalismos, nem gestos apressados, mal preparados e até sem respeito pela dignidade do povo de Deus” (Plano Diocesano de Pastoral 2018/19, n.º 6).

O grupo dos Acólitos é constituído atualmente por 25 elementos. Acompanhado especialmente pelo Diácono Espinha e coordenado pela Acólita Ana Isabel Martins Teixeira, tem como objetivo qualificar o exercício do seu ministério, através da formação permanente e integral dos seus membros, nas reuniões mensais, nas iniciativas vicariais e diocesanas, que lhes digam respeito. Este ano a sua formação será centrada nas partes da Missa, a partir das Catequeses do Papa, de modo que os acólitos assumam o passo da missa à missão.

**I. Temas de formação: catequeses do Papa Francisco sobre a eucaristia**

|  |  |
| --- | --- |
| **1.** Introdução | **9.** Liturgia da Palavra: II – evangelho e homilia |
| **2.** A Missa é oração | **10.** Liturgia da Palavra: III – Credo e oração universal |
| **3.** A missa é o memorial do Mistério pascal de Cristo | **11.** Liturgia Eucarística: I – Apresentação dos dons |
| **4.** Ir à missa aos domingos, porquê? | **12.** Liturgia Eucarística: II – Oração eucarística |
| **5.** Ritos iniciais | **13.** Liturgia Eucarística: III – O Pai-Nosso e fração do Pão |
| 6. O ato penitencial | **14.** Liturgia Eucarística: IV – A Comunhão |
| **7.** O canto do «Glória» e a «oração coleta» | **15.** Ritos de conclusão |
| **8.** Liturgia da Palavra: I – diálogo entre Deus e o seu povo |  |

**II. Dimensão vocacional**

Participação em iniciativas propostas pela Equipa Paroquial de Vocações.

**III. Datas da reunião mensal**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Dia** | **Mês** | **Horário** | **Catequeses Papa Francisco**  |
| **20** | outubro | 10h30 | Preparação do crisma |
| **10** | novembro | 10h30 | 2 |
| **8** | dezembro | 17h30 | 5, 6 e 7 |
| **19** | janeiro | 10h30 | 8, 9 e 10 |
| **16** | fevereiro | A definir pelo SDA | Formação diocesana |
| **16** | março | 10h30 | 3 |
| **Semana Santa** | abril | Horário a definir | Preparação do Tríduo Pascal |
| **18** | maio | 10h30 | 11 e 12  |
| **8** | junho | 10h30 | 13 e 14 |
| **6** | julho | 10h30 | 15 |

**IV. Experiência do encontro com Cristo: Adoração ao Santíssimo**

Conscientes da necessária experiência do encontro com Cristo, os acólitos participam, de modo especial, nos tempos de Adoração ao Santíssimo, em regra, ao domingo, às 17h30.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dia** | **Observações** | **Acólitos** |
| Domingo,**18 novembro** | Semana dos Seminários | Paulo JorgeAntónio Mendes | António BarbosaGustavo Nogueira |
| Sábado,**8 dezembro** | SolenidadeImaculada Conceição | Todos *Adoração às 16h30* |
| Domingo,**20 janeiro** | Semana de Oração pela unidade dos cristãos  | Pedro AntunesPedro PimentaMariana Cardoso | Luísa CostaGuilherme Teixeira |
| Domingo,**17 fevereiro**  |  | Joana SoaresNádia BaptistaBeatriz Gonçalves | Bia GoupoliCassiano MendesCarlos Costa |
| Quinta-feira Santa, **18 abril** | Depois Missa da Ceia do Senhor | Todos |
| Domingo, **5 maio** (Rosário) | Semana de Oração pelas Vocações | Ana MendesSara AmericanoCarolina Varela | Catarina VarelaElvira OliveiraInês Ribeiro |
| Quinta-feira,**20 junho,** 16h00 | Procissão do Corpo de Deus – Porto | Todos |

1. **OUTRAS ATIVIDADES**
* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019.
* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 11h30/12h30.
* Participar na Peregrinação Nacional de Acólitos a Fátima: 01 maio.

**Grupos Corais Paroquiais**

**cantemos todos**

*“A liturgia, sendo o louvor de Deus, é-o enquanto «popular», isto é, enquanto congrega o povo para, em uníssimo, elevar o hino de louvor e adoração. Por isso, uma celebração abandalhada ou onde os fiéis não tenham participação nem entendimento é apenas um simulacro da liturgia católica”* (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 6).

**I. Organização dos coros**

A Paróquia tem agora três grupos corais litúrgicos:

* O da Missa com Catequese, Coral *Inter Gentes*, aos sábados, às 16h900, dirigido por Pedro Brito (órgão: Tiago Sousa). Ensaio antes da missa, às 15h00.
* O da Missa Vespertina, com Escuteiros, aos sábados, às 19h00 – grupo dirigido por Fátima Pedroso. Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.
* O das Missas aos domingos, às 11h00 e 19h00 – grupo dirigido por Paula Cristina Ferreira (órgão: José António Machado). Ensaio às sextas-feiras e antes das missas.

**II. Objetivos**

O canto na liturgia é música para a alma. É nosso objetivo tocar o mais profundo da alma e do coração. Conciliar o antigo e o novo. Oferecer a beleza do canto, do silêncio, da oração, da celebração harmoniosa, como via de acesso e de encontro com Deus.

1. **Alguns desafios e propostas**
* Participação dos grupos corais nos batismos.
* Participação em casamentos. Cuidar do programa: a publicação do SNL para este efeito. Crescer na exigência. Não a um repertório “a la carte”.
* Promover a participação de todos os coros, em alguns momentos significativos.
* Aproveitar a formação diocesana e as iniciativas vicariais.
* Cuidar do programa de cânticos: *nem sempre tudo novo e nem sempre do mesmo*. Facilitar a participação do Povo.
* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019
* Participar no Concerto de Natal, no presépio do Norteshopping: 15 dezembro: (17h10: Coral dos Escuteiros; 18h00: Coral *Inter Gentes*).
* Participar na iniciativa 24 horas para o Senhor – sábado, 30 de março, das 19h00 às 20h00.
* Participar na Oração do Rosário:
* Coral dos Escuteiros: 25 maio, 18h00, Igreja Paroquial.
* Coral das 11h00 e 19h00, 26 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial.

***Vidi Aquam*, Coral de Nossa Senhora da Hora**

**A sua mensagem ressoou por toda a terra**

**sl.18 (19),5**

O *Vidi Aquam,* Coral de Nossa Senhora da Hora apresentou-se ao público, pela primeira vez, com esta designação, no Concerto de Reis de 2017, em que se propuseram cantar com os Reis do Sonho “A alegria do Natal”.

Este grupo, atualmente com cerca de 43 elementos, tem as suas raízes no *Coral da Bicas Senhora da Hora, Associação Cultural,* fundado em janeiro de 2008, do qual se desvinculou e autonomizou, a partir do início do ano letivo 2016/2017.

Tem a sua sede na Paróquia da Senhora da Hora, que é a sua principal parceira cultural, mas não faz parte dos seus grupos corais, nem se confunde com eles, pois o âmbito musical (polifonia, arte sacra, música clássica, canto popular…) é mais lato que o da música litúrgica. Tem como Diretora Artística, a Maestrina Paula Ferreira. O Diácono António Benjamim Matos Figueiredo é o responsável pela Direção do Grupo e conta com o apoio do Diácono José António Coelho Espinha na tesouraria e na organização logística das suas atividades. A escolha de um nome para o Grupo foi aprovada em reunião de confraternização de 16 de dezembro de 2016. *Vidi Aquam* significa literalmente, “*eu vi a água*” e faz parte das primeiras palavras da Antífona cantada durante a aspersão da água benta, no tempo pascal, inspirada na visão do profeta Ezequiel: «*Vi a água a sair do templo e todos aqueles a quem chegou esta água foram salvos*» (Ez. 47, 1-9.12). O nome *Vidi Aquam* (vi a água) liga muito bem com a simbologia da água, que é uma marca de identidade da nossa terra, bem conhecida pelas suas “Sete Bicas”, donde esta brota com grande abundância. A antiga Igreja foi construída numa zona chamada «Mãe d’água» e é possível que a devoção a nossa Senhora da Hora e a posterior construção da Igreja tenha representado uma tentativa de cristianização de um primitivo culto pagão da fecundidade. Por outro lado, a Antífona *Vidi Aquam* está associada à alegria dos batizados, à alegria pascal, à alegria da salvação. Num tempo em que somos desafiados a fazer da “*alegria do Evangelho a nossa missão*”, este nome é também um programa de evangelização, pela cultura, nomeadamente através do canto coral.

No presente ano pastoral deverá colaborar com a Paróquia nas seguintes iniciativas:

* Animação do Presépio no Norte Shopping, 15 dezembro, 21h30.
* Concerto de Reis, a 5 de janeiro, às 21h30, com convite a outros grupos.
* Concerto espiritual na conclusão da iniciativa *24 horas para o Senhor* (30 março, 21h30-23h00)
* Oração do Rosário, dia 21 maio, às 21h00, Igreja Antiga.
* Concerto de Encerramento das Festas em honra de Nossa Senhora da Hora, 2 de junho.

**Grupo Porta Aberta**

**abrir as portas de entrada e de saída**

*“É preciso facilitar o encontro com o Senhor. Igrejas abertas. Secretarias com horários para as pessoas que trabalham. Temos mais facilidade para fazer crescer a fé do que para a ajudar a nascer”* (Papa Francisco).O grupo Porta aberta é chamado à guarda e vigilância das Igrejas, mantendo-as mais tempo abertas e sempre acolhedoras.

**IGREJA PAROQUIAL**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Horas** | **Segunda** | **Terça** | **Quarta** | **Quinta** | **Sexta** | **Sábado** |
| **10h00****11h00** | AdãoeMaria Dores | CristianoeLúcia Fátima | António Parada | AdéritoeMª Fernanda | AlexandrinaeNoémia Ruano | Horácio Pires |
| **11h00** **12h00** | Laura Mouta |
| **14h00** **16h00** | Carlos Barbosa | Alcino SilvaeFátima Silva | Luísa PenedaeRosa | Alexandrina | ZéliaeMaria Dores Ramalho | Ensaiosdos CorosMissas16h00 / 19h00 |
| **16h00****18h00** **(exceto inverno)** | Rui Aparício  | HumbertoHelena Rocha |

**IGREJA ANTIGA (Sete Bicas)**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Horas** | **Segunda** | **Terça** | **Quarta** | **Quinta** | **Sexta** |
| **15h00****16h30** | José Barbosa de Azevedo e Laura Mouta | Maria Glória Carvalho Pinto e Fátima Andrade | Jaime Diniz Pedreira de Araújo Couto | Cristiano Martins Mesquita | Ângela Magalhães e Maria Susana  |
| **16h30****19h00** |  |  |  |  |

**Atividades formativas e participativas:**

* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019.
* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 13h00/14h00.
* Participar na Oração do Rosário: 19 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial.

**ZELADORAS**

**A beleza salvará o Mundo**

Em ambas as Igrejas contamos com a generosidade de algumas zeladoras. São chamadas a participar em formações que digam respeito à arte floral e à arte decorativa das Igrejas bem como do especial cuidado da arte sacra. Devem ter consciência da *via da beleza*, como caminho de acesso e da experiência de Deus e respeitar sempre dois princípios: a sobriedade e o respeito pelos tempos e lugares litúrgicos.

**GRUPO *LAUDATO SI’***

**Cuidar da casa comum**

*Laudato si’* [Louvado sejas!] são as primeiras palavras do Cântico das Criaturas de São Francisco, com as quais o Papa Francisco abre o texto da sua Encíclica social sobre “*o cuidado da Casa comum*”. Ali aborda as grandes questões ecológicas, numa perspetiva integral, desenvolvendo as suas dimensões humana, social, cultural e educativa.

Nesta perspetiva gostávamos de poder contar com um grupo de voluntários que se associassem à limpeza dos espaços, ao cuidado dos jardins, à reciclagem do lixo, etc. Nesta dimensão caberia também o grupo das Zeladoras dos Altares e dos arranjos das Igrejas.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

 **Todos a cuidar de todos**

*“Desejo, pois, que todos e cada um dos cristãos desta Diocese do Porto vejam como sua a responsabilidade de levar Deus a quem O não conhece. Este é um dever que diz respeito a nós, bispos, aos sacerdotes e aos diáconos. Mas também aos casais, aos jovens, às crianças, aos que já são agentes pastorais a todos os níveis, aos trabalhadores, aos educadores, aos desportistas, aos que trabalham no turismo, aos agentes culturais. A todos! Sem esquecer os pobres, os velhinhos e os doentes: ninguém é inútil e, muitas vezes, são os que parecem mais limitados que apresentam obra mais válida.”* (Plano Diocesano de Pastoral 2018/2019, n.º 2).

**Atividades formativas e participativas:**

* Organizar do Dia Mundial do Doente – reunião preparatória, com grupo de Visitadores de Doentes, no sábado, dia 02 de fevereiro, às 14h30;
* Organizar Dia Mundial do Doente, no domingo, dia 10 de fevereiro, com Missa as 16h00, seguida de convívio. Parceria: Grupo de Visitadores de Doentes.
* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 de março, 09h00 /10h00, na Igreja Antiga (com leitores).
* Participar na Oração do Rosário, sexta, 3 de maio, às 21h00, na Igreja Antiga.
* Apresentar os horários das visitas aos doentes e envolver a participação de adolescentes e crismandos.
* Organizar e participar nos tempos para a Adoração do Santíssimo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Dia** | **LUGAR** | **Observações** | **mec’ s** **Participantes** |
| 2.ª feira, **12 novembro**, 16h30 | Igreja Antiga | Depois da missa às 16h00  |  |
| Domingo, **18 novembro** 17h30 | Igreja Paroquial | Semana dos Seminários | AuréliaMaria da DoresJerónimaAmélia Júnior |
| Sábado, **8 de dezembro**, 16h30 | Igreja Paroquial | SolenidadeImaculada Conceição | Acólitos e Claudino |
| 2.ª feira, **17 dezembro**, 16h30 | Igreja Antiga | Depois da missa às 16h00  |  |
| Domingo, **20 janeiro**,17h30 | Igreja Paroquial | Semana de Oração pela unidade dos cristãos  | Ana RaquelLuísa NovaisFernando Rodrigues |
| 2.ª feira**, 21 janeiro**, 16h30 | Igreja Antiga | Depois da missa às 16h00 |  |
| Domingo**, 17 fevereiro**, 17h30 | Igreja Paroquial |  | FátimaMaria José MacielConceição Rodrigues |
| 2.ª feira, **18 fevereiro**, 16h30 | Igreja Antiga | Depois da missa às 16h00 na Igreja Antiga |  |
| Sábado, **30 março**, 09h00-10h00 | Igreja Antiga | Iniciativa *24 horas para o Senhor* | Todos  |
| Quinta-feira Santa, **18 abril**23h00-24h00 | Igreja Paroquial | Adoração depois da Missa da Ceia do Senhor | Todos  |
| Domingo, **5 maio**, 17h30 com oração do Rosário | Igreja Paroquial | Início da semana de Oração pelas Vocações | Ana IsabelBenvinda Conceição Azevedo |
| Quinta-feira,**20 junho**, às 16h00 | Da Trindade à Sé do Porto | Participar na Procissão do Corpo de Deus  | Todos  |

* Participar na formação diocesana dos MEC’s em 2019 em São Mamede (21h30-23h00): 27 de fevereiro; 18 de setembro 2019; ou na Casa Diocesana de Vilar (15h00-16h30): 24 fevereiro e 29 setembro 2019
* Participar na formação vicarial para os agentes da Pastoral Sociocaritativa:
* Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
* Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
* Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.
* Participar nos encontros vicariais de formação aberta, a 30 de novembro (21h30), na Casa da Arquitetura, em Matosinhos e 15 de março (21h30), em local a definir.
* Participar nos retiros Vicariais para agentes pastorais: 2 de março.
* Participar no encontro Diocesano de Cuidadores: domingo, 16 de junho.

**Visitadores de Doentes**

**Ninguém no banco dos suplentes**

“*A nossa equipa diocesana do Porto não terá, portanto, suplentes: nem jovens nem crianças, nem adultos nem idosos, nem ricos nem pobres, nem cultos nem humilhados. Tê-los-á a todos como titulares e em campo*” (Dom Manuel Linda, Bispo do Porto. *Homilia na Missa inaugural*, 15.04.2018). “*Ninguém mesmo!- fica no banco dos suplentes. Todos e cada um descemos ao relvado para fazermos a parte que nos toca. Claro que nem todos são guarda-redes ou avançados. Mas se todos «derem o melhor de si» no lugar que lhes compete, a equipa será coesa, determinada, vencedora*” (Plano Diocesano de Pastoral, 2018/2019, n.º 3).

O grupo dos Visitadores de doentes não distribui a Sagrada Comunhão, mas procura ser uma presença amiga de Cristo Bom Samaritano e uma expressão da Igreja, enquanto comunidade de amor. É uma presença, feita de proximidade e de ternura, levando uma palavra de esperança ou um gesto de conforto, sem medo de tocar a carne sofredora de Cristo, nos que mais sofrem. Os Visitadores deverão acentuar a parceria e articular a sua ação pastoral com o grupo dos Ministros Extraordinários da Comunhão e com os membros da Conferência Vicentina.

1. **Formação**
* Encontros vicariais de formação aberta, a 30 de novembro (21h30), na Casa da Arquitetura, em Matosinhos e 15 de março (21h30), em local a definir
* Retiros Vicariais para agentes pastorais: 2 de março
* Encontro Diocesano de Cuidadores: domingo, 16 de junho

**II. Compromissos com a paróquia**

* Organizar Dia Mundial do Doente, no domingo, dia 10 de fevereiro, com Missa as 16h00, seguida de convívio. Parceria com Ministros Extraordinários da Comunhão.
* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 14h00 / 15h00
* Participar na oração do Rosário: 4 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial

**III. Reuniões de formação e preparação de atividades**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Datas - Horários** | **Tema**  | **Observações** |
| 17 outubro21h00 | Formação sobre relação de ajuda | Em comum com Pastoral da Caridade |
| 10 novembro14h00 | Acompanhar no luto  | Em comum com *Manus tuas*  |
| 1 dezembro14h30 | Preparar mensagem de Natal |  |
| 5 janeiro14h30 | Chaves para a visita ao doente: Presença plena |  |
| 2 fevereiro14h30 | Mensagem do Papa Dia Mundial do Doente | Com os MEC’s |
| 2 março14h30 | Mensagem do Papa para a Quaresma |  |
| 6 abril14h30 | Chaves para a visita ao doente: Centrar-se na pessoa  |  |
| 4 maio17h00 | Chaves para a visita ao doente: A chave da escuta  | Antes do Rosário |
| 1 junho14h30 | Chaves para a visita ao doente: Como falar com o doente? |  |
| Livro de apoio: J. C. Bermejo, *A visita ao doente*, Ed. Paulus, 2016. |

**IV. Formação vicarial para os agentes da Pastoral Sociocaritativa**

* Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
* Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
* Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.

**Conferência de São Vicente de Paulo de Nossa Senhora da Hora**

**Ai dos pobres se não fossem os pobres**

**Pe. Américo Monteiro de Aguiar**

*“Juntamente com a multiplicidade de ofertas preciosas para a vida, a cidade possui em si um elemento que não se pode esconder, e que em muitas cidades é cada vez mais evidente:* ***os pobres, os excluídos, os descartados****. Hoje, podemos falar de descartados. A Igreja não pode ignorar o seu clamor, nem deve entrar no jogo de sistemas injustos, mesquinhos e interesseiros, que procuram torná-los invisíveis. Há tantos pobres, vítimas de antigas e novas formas de pobreza. Existem novas pobrezas! Pobrezas estruturais e endémicas, que excluem gerações de famílias. Pobrezas económicas, sociais, morais e espirituais. Pobrezas que marginalizam e descartam as pessoas, filhos de Deus. Na cidade, o futuro dos pobres é uma pobreza ainda maior. É preciso ir ao seu encontro”* (Papa Francisco, *Discurso*, 27.11.2014).

A CSVP tem vindo a crescer, no número de elementos (atualmente são 16) e na qualidade do serviço prestado, através de uma formação permanente mais consistente e da abertura de horizontes, no cuidado pastoral e na evangelização dos pobres.

1. **Aposta na formação vicarial**
	* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro e 15 de março.
	* Participar nos retiros vicariais para agentes pastorais: dia 2 de março.
	* Participar nos encontros da Pastoral Sociocaritativa
* Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019
* Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro
* Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março
1. **Alguns compromissos com a comunidade**
	* Prosseguir a visita, o diálogo e o encontro pessoal, com as famílias pobres, de todas as pobrezas, não deixando que a missão da CSVP se reduza a mera agência de distribuição do Banco Alimentar, mesmo se a organização e distribuição do cabaz é uma das suas ações de grande valor.
	* Continuar a promover a partilha de bens, na Eucaristia, valorizando a mesma, na apresentação dos dons, evidenciando o nexo entre o pão partido da Eucaristia e o pão repartido com os pobres e as dimensões sociais do mistério eucarístico.
	* Promover parcerias com diversos grupos paroquiais, de modo que a caridade seja assumida como dimensão essencial da vida cristã e da vida comunitária:
		+ Com a Catequese da Infância e Adolescência, desenvolver o sentido do compromisso no serviço da caridade.
		+ Com os Crismandos e Grupo de Jovens, ajudar a fazer da experiência do voluntariado social e caritativo, lugar de discernimento vocacional.
		+ Com a Catequese de Adultos, promover o envolvimento dos catequizandos em iniciativas e até integração de alguns membros no grupo.
		+ Com os Visitadores de Doentes, promover o conhecimento e ajuda recíprocos.
		+ Com a Pastoral Familiar, colaborar no apoio e visita às famílias.
		+ Com o *Movimento Fé e Luz* colaborar sinalizando e encaminhando os casos de famílias com pessoas marcadas pela deficiência mental.
		+ Apoiar a criação do grupo *In Manus Tuas*.
		+ Com o pároco e diáconos, estar sempre em sintonia, pedindo que, em algumas reuniões (uma por trimestre), se façam presentes.

**III. Outras atividades**

* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019.
* Participar na iniciativa 24 horas para o Senhor: 30 março, 08h00/09h00.
* Participar na Oração do Rosário: 08 maio, 21h00, Igreja Antiga.

**Movimento Fé e Luz**

**Todos discípulos revolucionários!**

*“Na Igreja, graças a Deus, registra-se uma atenção difundida à deficiência nas suas formas física, mental e sensorial, e uma atitude de acolhimento geral. Contudo as nossas comunidades ainda têm dificuldade de praticar uma verdadeira inclusão, uma participação plena que se torne finalmente habitual, normal. E isto exige não só técnicas e programas específicos, mas antes de tudo reconhecimento e acolhimento dos rostos, certeza tenaz e paciente de que cada pessoa é única e irrepetível, e cada rosto excluído é um empobrecimento da comunidade. Também neste campo é decisivo o envolvimento das famílias, as quais pedem não só para serem acolhidas, mas estimuladas e encorajadas. As nossas comunidades cristãs sejam «casas» nas quais qualquer sofrimento encontre compaixão, onde cada família com a sua carga de dor e canseira se possa sentir compreendida e respeitada na sua dignidade. Como observei na Exortação apostólica Amoris Laetitia, «a atenção prestada tanto aos migrantes como às pessoas com deficiência é um sinal do Espírito. Pois ambas as situações são paradigmáticas: põem especialmente em questão o modo como se vive, hoje, a lógica do acolhimento misericordioso e da integração das pessoas frágeis» (n. 47)”* (Papa Francisco, *Discurso,* 11.06.2016).

O Movimento Fé e Luz é um movimento de integração da Pessoa com Deficiência na Igreja e na sociedade. Fundado por Jean Vanier e Marie Hellene Mathieu, nasceu em Lourdes, França, numa Peregrinação de casais com filhos com deficiência intelectual. Desde então começaram a nascer pequenas comunidades nas diversas paróquias do mundo e em Portugal já lá vão 40 anos de vida em Fé e Luz.

A nossa comunidade reúne-se uma vez por mês, ao domingo, na Paróquia, para refletirmos sobre um tema que nos é proposto pelo Carnet de Route, este ano com o tema “Eis que faço novas todas as coisas”. Pelo que a junção deste tema com o nosso lema diocesano conduziu-nos ao desafio “todos discípulos revolucionários”.

É nosso objetivo acolher as famílias dos Amigos Especiais e amigos que queiram partilhar connosco a alegria do dom da vida! O encontro é dividido em 4 partes: missa, partilha, oração e festa. Para além destes encontros, fazemos o 4º tempo: dar um passeio, ir a uma festa de anos, fazer o campo de férias juntamente com outras comunidades… tudo o que for para animar a vida dos Amigos Especiais e suas famílias!

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Dia** | **Mês** | **Tema / Atividade** |
| **14** | **Outubro** | Programação  |
| **11** | **Novembro** | 10h00: Encontro Fé e Luz: A comunidade do céu – mês 311h00: Missa13h00: Almoço na Cripta |
| **17** | **Novembro** | Reconhecimento da Comunidade Fé e Luz da Golegã - representação |
| **2** | **Dezembro** | 16h00: Comunidade de vigias – mês 2 – Advento19h00: Eucaristia |
| **29** | **Dezembro** | Distribuir recordações de Natal nas missas das 16h00 e 19h00 |
| **30** | **Dezembro** | 11h00: Missa com ofertório especial para o Fé e Luz12h00: Comunidade de adoradores – Natal 13h00: Almoço natalício e Luz |
| **30** | **Dezembro** | Distribuir recordações de Natal nas missas das 11h00 e 19h00 |
| **20** | **Janeiro** | 16h00: Comunidade de refugiados – mês 419h00: Eucaristia Dominical |
| **2** | **Fevereiro** | Celebração dos 25 anos da Comunidade de ArrifanaComunidades de famílias – Festa da Luz |
| **10** | **Fevereiro** | 16h00: Dia Mundial do Doente – participar na celebração  |
| **3** | **Março** | 16h00: Comunidades adaptadas à realidade – mês 6 19h00: Eucaristia Dominical |
| **30** | **Março** | 11h00-11h30: Iniciativa 24 horas para o Senhor - Igreja Antiga |
| **7** | **Abril** | 16h00: Comunidades de testemunhas – Páscoa19h00: Eucaristia Dominical |
| **21** | **Abril** | 10h00: Visita Pascal |
| **12** | **Maio** | 16h00: Comunidades de alegria e de esperança – mês 118h30: Oração do Rosário19h00: Eucaristia Dominical |
| **25** | **Maio** | Entra na Onda – Comunidade Fé e Luz – Antas  |
| **16** | **Junho** | Comunidades acolhedoras – mês 519h00: Eucaristia Dominical |
| A definir | **Julho** | Comunidades de aprofundamento – Campos de férias |

**I. Reuniões de formação e preparação de atividade**

**II. Formação vicarial**

* Participar nos encontros vicariais de formação aberta: 30 de novembro 2018 e 15 de março 2019

**III. Compromissos com a comunidade**

* Participar na iniciativa *24 horas para o Senhor*: 30 março, 11h00 /11h30
* Participar na Oração do Rosário: 12 maio, às 18h00, na Igreja Paroquial

**Mar Solidário**

**Missão além-mar**

*“Para mim, um homem ou uma mulher são muito pobres, mas de uma pobreza diversa da vossa, quando este homem ou esta mulher perdem a capacidade de sonhar, perdem a capacidade de levar por diante uma paixão. Não deixeis de sonhar! Como será o sonho de um pobre, de alguém que não tem casa? Não sei, mas sonhai. Sonhai que o mundo pode mudar, e esta é uma sementeira que nasce do vosso coração. Ensinai a todos nós, que temos uma casa, que não nos falta a comida nem os remédios, ensinai-nos a não estar satisfeitos. Com os vossos sonhos ensinai-nos a sonhar a partir do Evangelho, onde vós estais, do coração do Evangelho”* (Papa Francisco, Discurso, 11.11.2016).

O grupo Mar Solidário apoia os sem-abrigo, nesta fase, felizmente em número menor. Formam duas equipas que, rotativamente, aos domingos à noite, vão encontro dos mais frágeis da Terra.

Atualmente, o grupo tem 10 membros. Querem evitar o tipo de assistência «telepizza» (entrega sem mais) e irão investir ainda na procura atenta de sem-abrigo na própria Senhora da Hora.

Pretendem articular com a Catequese, através dos coordenadores de cada ano, a colaboração de pais e catequizandos na oferta em géneros, tais como: água**,** salsichas**,** compotas/manteiga**,** bolachas (tipo Maria)**,** sacos plásticos com asas (tipo Continente)**,** sacos plásticos transparentes (de fruta/legumes), meias/cuecas, ténis…

Os seus membros são chamados à formação vicarial, este ano centrada na caridade:

**I. Formação vicarial, especialmente centrada na Caridade**

* Participação nos dois encontros vicariais de formação aberta
* Participação no 3.º encontro de cuidadores, na Casa Diocesana de Vilar
* Participação nos encontros da Pastoral Sociocaritativa:
* Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
* Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
* Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.

**Movimento Esperança e Vida**

**Missão que nunca acaba**

*«A viuvez é uma experiência particularmente difícil [...]. Alguns... mostram que sabem fazer convergir as suas energias para uma dedicação ainda maior aos filhos e netos, encontrando nesta experiência de amor uma nova missão educativa» (AL, n.º254). «Às vezes a vida apresenta desafios maiores e, através deles, o Senhor convida-nos a novas conversões que permitam à sua graça manifestar-se melhor na nossa existência, “para nos tornar participantes da sua santidade” (Hb 12, 10)» (GE, n.º 17). Convido-vos a manter o vosso olhar fixo em Jesus Cristo e a cultivar o vínculo particular que vos une a Ele. Pois é ali, no coração a coração com o Senhor, escutando a sua palavra, que nós encontramos a coragem e a perseverança, a fim de nos entregarmos de corpo e alma para oferecer o melhor de nós mesmos. Encorajo-vos a viver a vida diária com simplicidade e humildade, invocando o Espírito Santo a fim de que vos ajude a testemunhar, no âmbito da Igreja e do mundo, que «Deus pode agir em qualquer circunstância, até no meio de aparentes fracassos» e que «a pessoa que se oferece e se entrega a Deus por amor, seguramente será fecunda» (EG, n.º 279)”* (Papa Francisco, Discurso, 6.09.2018).

Este Movimento está vocacionando para o acompanhamento pastoral das mulheres viúvas e sós. Conta atualmente com 21 elementos participantes. Seguirá como proposta para os temas mensais de reflexão continuar com o livro de Joan Chittister, *A dádiva dos anos. Amadurecer com graciosidade*, Ed. Paulinas Prior Velho 2012. Quando terminar, adotar José Carlos Bermejo, *Pensamentos para oferecer. Envelhecimento ativo*, Ed. Paulus, Lisboa 2014. Participam no velório, com o Grupo *In Manus tuas*, às 17h00, quando este coincidir com o dia do encontro, às 15h00.

**I. Encontros mensais**

|  |
| --- |
| 9 outubro, 15h00 |
| 13 novembro, 15h00 |
| 11 dezembro, 15h00 |
| 15 janeiro, 15h00 |
| 12 fevereiro, 15h00 |
| 12 março, 15h00 |
| 30 março, 15h00 / 16h00– Iniciativa *24 horas para o Senhor* |
| 9 abril, 15h00 |
| 18 maio, 17h00 (seguido de oração do Rosário, às 18h00) |
| 11 junho, 15h00 |
| 9 julho, 15h00 |

**Grupo In Manus Tuas**

**Todos discípulos missionários da esperança**

 A partir de novembro de 2018 a Paróquia conta com mais um grupo, que se denomina “*In Manus Tuas*” («Nas Tuas mãos»). O nome recolhe a sua inspiração na frase bíblica (*Lc* 23,46; *Sl* 31,6) de Jesus na Cruz («Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito») e serviu de lema episcopal a Dom António Francisco dos Santos, que queremos assim homenagear. A missão deste grupo é ajudar as famílias em situação de luto, acolhendo, acompanhando e rezando, com elas, desde logo no velório que tem lugar na capela mortuária. Será um sinal da presença da comunidade que sabe chorar com quem chora, sofrer com quem sofre, exercitando pela oração a virtude da esperança cristã. A sua presença junto da família pode ajudar também o pároco a tornar mais pessoal e familiar a celebração exequial, com elementos da história de vida, que sejam sinais de Deus, sementes do Verbo ou desafios de esperança.

**I. A urgência pastoral: Evangelizar a morte**

Ao longo deste ano pastoral, a nossa divisa é esta: “*Todos discípulos missionários*”! É oportuno lembrar que uma das periferias da missão, sobre a qual é preciso fazer incidir, hoje mais do que nunca, a luz do Evangelho, é precisamente esta sombria região da “morte”: morte negada ou iludida em lutos proibidos; morte diluída na dispersão das cinzas pelo ar, na terra, ou pelo mar; morte escondida às crianças, como algo de impuro e indecente; morte dissimulada ou escamoteada em novas cosméticas de defuntos; enfim, uma morte marginalizada, sem lugar em nossa casa, que acabou por ser expulsa para fora do mundo dos vivos! Eis-nos perante a morte não aceite, não integrada, não assumida, que deixa vazio de esperança o sepulcro. Sem tempo nem espaço para pensar e viver a morte, *sem Deus e sem esperança no mundo* (*Ef* 2,12), a morte aparece aos olhos de muitos como um beco sem saída, que é preciso implodir e fazer desaparecer, o mais depressa possível, na moderna cremação, sem deixar rasto nem restos na memória humilhada do nosso orgulho. Ora, quando não se quer assumir a morte, não se pode sequer esperar a ressurreição. Por isso, hoje mais do que nunca, o discípulo missionário tem de descer como Jesus *à mansão dos mortos*, para aí *evangelizar a morte*, com a luz nova da ressurreição.

**II. A nossa missão: Todos discípulos missionários da esperança**

Somos chamados então a tornarmo-nos hoje todos *discípulos missionários da esperança*! Com efeito, o cristão não é um profeta da desventura. É “*um missionário devorado pelo entusiasmo de comunicar a verdadeira vida*” (cf. Papa Francisco, *Gaudete et exsultate*, n.º 138). A essência do anúncio do Evangelho é Jesus, morto por amor, e que Deus ressuscitou na manhã de Páscoa. É este o núcleo da fé cristã. Sejamos, pois, *missionários da esperança*, anunciadores da ressurreição, não só com palavras, mas com o testemunho da nossa própria vida reencontrada, alcançada e transformada por Ele! Jesus não nos quer discípulos a repetir fórmulas aprendidas de cor. Deseja testemunhas da ressurreição, pessoas que propaguem a esperança, com o seu modo de acolher, de sorrir, de amar. Na boca do discípulo missionário da esperança ressoará sempre este anúncio fundamental: «*Jesus Cristo ama-te, deu a Sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias, para te iluminar, fortalecer, libertar*» (Papa Francisco, *Evangelii Gaudium*, 164), *até que a tua vida, seja consumada na morte, para se reencontrar, inteira e plenamente renovada na d’Ele.*

**III. A nossa prática: acompanhar as pessoas em situações de luto**

Um dos propósitos, na sequência do *Ano da Misericórdia* e que vinha já exposto no Plano Diocesano de Pastoral do ano passado (PDP 2017/2018, pp. 18-19) é responder à necessidade de um maior cuidado pastoral, por ocasião da morte. Precisamos de valorizar os gestos de acolhimento, de presença e de proximidade, de oração e de acompanhamento das pessoas, em situações de luto. A Igreja não pode alhear-se dos seus filhos, em situações tão dolorosas, como é esta, “quando a morte crava o seu aguilhão” (cf. Papa Francisco, *Misericordia et Misera*, n.º 15; *Amoris Laetitia*, n.ºs 253-258). “Por isso, exorto a que animemos de maior espírito pascal as celebrações exequiais e formemos um grupo de oração que acompanhe os velórios e aqueles para quem o luto é mais difícil” (Pe. Amaro Gonçalo, *Homilia*, 2.11.2017).

**IV. Indicações Práticas**

**1. Promover as boas práticas:**

* Procurar acolher e deixar-se acolher pelas pessoas que estão no velório.
* Conhecer o contexto da vida, do sofrimento e da morte da pessoa que partiu e as consequências daquela morte para os familiares mais próximos (orfandade, solidão, sustentação da família etc.).
* Integrar-se na família, de modo discreto, atento e próximo.
* Preferir os gestos de proximidade às palavras inúteis.
* Deixar que as pessoas desafoguem os seus sentimentos, sejam quais forem, mesmo que pareçam absurdos ou sem sentido.
* Promover a aceitação da morte, como “passagem”, como “páscoa”, como consumação da vida e possibilidade de encontro definitivo com o Senhor: “se morrermos com Cristo, também com Ele viveremos”.
* Proporcionar momentos de oração (mais ou menos longos, mais ou menos tradicionais) de acordo com o clima do velório, as expetativas das famílias, a sensibilidade das pessoas.
* Diversificar as propostas de oração, envolvendo sempre que possível as pessoas presentes:
	+ Celebração da Palavra (cf. Ritual das Exéquias)
	+ Vigília de oração na casa do defunto”, ou outras orações e salmos previstos para vários momentos (cf. Ritual das Exéquias)
	+ Oração de Laudes (de manhã), Vésperas (de tarde) ou Completas (à noite) de acordo com o horário do velório.
	+ Usar o guião que elaborámos para a oração (todo ou em parte).
	+ Ler textos bíblicos e orações pelos defuntos.
	+ Convidar à oração com um profundo silêncio.
	+ Rezar-se o Rosário ou apenas uma dezena. Ver esquemas de oração disponíveis.
* Atender sempre às circunstâncias. Que a oração e o diálogo seja sempre de ajuda e apareça como proposta. Nunca impor nem se impor.
* Propor às viúvas que se deixam ajudar através do Movimento Esperança e Vida.
* Propor às famílias que têm algum dos membros com deficiência mental o Movimento Fé e Luz.
* Reencaminhar situações de pobreza, para a Conferência vicentina.
* Dar conhecimento ao pároco de algum pormenor da vida do defunto ou do contexto familiar que seja relevante, na contextualização da celebração e da pregação.

**2. Evitar as más práticas**

* Dizer frases rotineiras, sem conteúdo, por não se saber manter o silêncio e o abraço.
* Generalizar «*mais cedo o mais tarde, toca a todos*», «*um dia todos teremos de ir*», «*é a vida*»…
* Interpretar a morte em termos fatalistas: «*Todos temos um destino*»…
* Impor a oração ou impor a nossa presença e rezar contra a vontade dos presentes.
* Falar alto ou dar aso a conversas inúteis.
* Fazer teatro ou puro formalismo

**V. Aproveitar as oportunidades de Formação**

**1. Formação organizada**

* Retiros vicariais a 2 de março.
* Formação organizada pela Pastoral da Saúde:
* Sofrimento e morte à luz e na Luz da Páscoa (Pe. José Nuno): 7 janeiro 2019.
* Fragilidade humana: um lugar partilhado: 4 de fevereiro.
* Cuidar: um modo comunitário de viver a Misericórdia: 4 de março.
* Participar no encontro diocesano de cuidadores: Casa Diocesana de Vilar – 16 de junho.

**2. Formação pessoal. Leitura pessoal de bibliografia útil:**

* ANSELM GRÜN*, O que vem após a morte. A arte de viver e de morrer*, Ed. Vozes, Rio de Janeiro, Brasil, 2010
* BÉNEDICTE RIVOIRE, *Aquele que amas vai morrer, dá-lhe vida*, Ed. Paulus, Lisboa 2009
* ISABEL ANTUNES, *Estou de luto*, Ed. Paulus, 2009
* JOSÉ CARLOS BERMEJO*, A visita ao doente*, Ed. Paulus, Lisboa 2016 (ver temas 18 e 19: Acompanhar no luto; Humanizar os ritos)
* LUIGI GUGLIELMONI, *Entrai na alegria. Invocações e Orações pelos defuntos*, Ed. Paulinas, Lisboa 2001
* PAOLO SQUIZZATO, *Por último virá a morte… e depois?,* Ed. Paulinas, Prior Velho 2016
* RITUAL ROMANO, *Celebração das Exéquias*, Ed. Conferência Episcopal Portuguesa.
* SECRETARIADO DIOCESANO DA PASTORAL DA CULTURA, *Morreste-me*, Porto 2010 (folheto)
* SECRETARIADO DIOCESANO DA PASTORAL DA CULTURA, *Morreste-me. A morte e a esperança cristã*, Porto 2010
* MANUEL MORUJÃO, *Unidos aos nossos irmãos defuntos. Mês de novembro em oração*, Ed. A.O., Braga 2018

**VI. Organização do grupo: Velório de preferência à tarde, podendo também ser de manhã ou à noite.**

|  |  |
| --- | --- |
| **Membros do grupo** | **Horários em que não pode participar** |
| Albina da Silva Santos Mota  | Quintas-feiras à noite |
| Ana Paula Maia Cabral | Segundas-feiras à noite |
| Margarida Marques Sapudo(Coordenadora do Grupo) | Da parte de manhã |
| Maria Adélia Ribeiro Rodrigues | Tardes  |
| Maria do Carmo Soares Monteiro Santos Coelho | Segundas-feiras à tarde |
| Maria Isabel Beires Fernandes | Tardes e quintas-feiras à noite |
| Maria Oliveira Araújo Silva | Só no dia dos encontros Movimento Esperança e Vida |
| Marília do Carmo Lopes da Costa | Terças-feiras à noite e dias da Catequese de adultos |

**Associação Festas de Nossa Senhora da Hora**

**Maria, a primeira discípula missionária**

*“Deus habita na cidade. É necessário ir à sua procura e deter-se lá onde Ele se põe a agir. Devemos descobrir, na religiosidade dos nossos povos, o autêntico substrato religioso, que em muitos casos é cristão e católico. Não em todos: existem religiosidades não cristãs. Mas é necessário ir ao seu encontro, ao núcleo. Não podemos desconhecer nem desprezar esta experiência de Deus que, embora às vezes esteja dispersa ou misturada, pede para ser descoberta e não construída. Nela encontram-se os «semina Verbi» (sementes do Verbo) lançados pelo Espírito do Senhor. Não é bom fazer avaliações apressadas e genéricas, como por exemplo: «Esta é apenas uma expressão de religiosidade natural». Não, não se pode dizer isto! A partir dali podemos encetar o diálogo evangelizador, como fez Jesus com a Samaritana e, indubitavelmente, com muitas outras pessoas para além da Galileia. É necessária aquela empatia, para encontrar este substrato na religiosidade”* (Papa Francisco, *Discurso*, 27.11.2014).

A Associação Festas de Nossa Senhora da Hora continuará a sua missão de organizar as Festas em honra da nossa Padroeira, que, no presente ano pastoral, deverão começar a 17 de maio e terminar a 2 de junho. A “*Quinta-feira da Ascensão*”, dia maior da nossa Festa, cai a 30 de maio, com Missa Solene na Igreja Paroquial (11h00), Rosário da Misericórdia na Igreja Paroquial (17h00), Missa na Igreja Antiga (19h00), Rosário com Bênção das grávidas (21H00). A procissão de velas realizar-se-á na véspera, 29 de maio, a partir das 21h00, em itinerário ainda a definir. Em todo o caso, o culto e as festas a Nossa Senhora da Hora devem ajudar-nos a aprender de Maria, Senhora da Prontidão e Estrela da Evangelização, a sermos discípulos missionários.

O programa das Festas será semelhante ao de anos anteriores, não considerando o específico programa do ano anterior e os investimentos que foram feitos, por ocasião da celebração do centenário da Paróquia. Procurar-se-á, em 2019, que se retome a Feira Medieval (de sexta, 17, a domingo, 19 de maio), que no ano passado não se realizou por desistência, em cima da hora, da entidade que se tinha comprometido a organizá-la. A Comissão Permanente de Pais do Agrupamento de Escuteiros procurará animar os fins-de-semana de 25 e 26 de maio, 1 e 2 de junho. Foi sugerido que se convidem os Bombos da Escola da Barranha.

**OUTRAS ATIVIDADES**:

* Participar nos dois encontros vicariais de formação aberta a 30 de novembro (21h30) e 15 de março (21h30).
* Participar na *iniciativa 24 horas para o Senhor*, 30 março, 07h00 – 08h00

**Conselho Económico**

**Todos filhos desta Casa!**

**Novo mandato do Conselho Económico**

O mandato do atual Conselho Económico expirará a 31 de dezembro do ano em curso e o desejo do novo Bispo, Dom Manuel Linda, é que não sejam propostos para novo mandato os membros que tenham completado mais de dois mandatos, pelo que, dos atuais, farão parte da proposta do novo Conselho para o próximo quinquénio apenas Paula Branco e Hélder Salgado. O novo Conselho, que deverá ter de três a nove elementos, em número ímpar, tomará posse, diante do Bispo, no dia 25 de janeiro, em Leça da Palmeira, conjuntamente com todos os Conselhos Económicos das Paróquias da nossa Vigararia de Matosinhos.

**Alguns pontos da agenda do Conselho Económico**

O Conselho Económico tem na sua “ordem de trabalhos” desafios importantes para o futuro da comunidade, de que se destacam o projeto de requalificação da Igreja, as obras de reparação da Capela Mortuária, e a colaboração na edificação da nova Sede dos Escuteiros. Está em estudo também a intervenção na residência paroquial, que carece de obras de manutenção, cujos custos ultrapassam os 30 mil euros. Partilha-se aqui, em jeito de síntese, algumas notícias e propósitos da nossa agenda económica:

* 1. **Intervenção no Parque das Sete Bicas** **– remoção do “galinheiro”**: houve já uma visita da Sra. Eng.ª Carla e da Sra. Eng.ª Fernanda Machado, e ainda do Presidente da UFSMISH, em 17 de janeiro de 2018, para avaliar a intervenção. Na reunião com a Presidente da CMM, no passado dia 16 de julho, esta reencaminhou o assunto para a Sra. Eng.ª Fernanda Machado, pedindo resposta. Há poucos dias a Sra. Presidente da CMM terá garantido ao Presidente da União de Freguesias de São Mamede de Infesta e Senhora da Hora (UFSMISH) que iria tomar pessoalmente a peito este assunto, para o resolver o mais depressa possível. Foi lembrada a necessidade de melhorar a iluminação na zona entre o adro e o Parque das Sete Bicas.
	2. **Intervenção na Capela Mortuária:** Na reunião havida entre o Pároco, acompanhado de alguns membros deste Conselho, com a Presidente da Câmara de Matosinhos, no passado dia 16 de julho, esta garantiu apoio às obras de reparação da cobertura da capela mortuária. Houve já uma visita do Presidente da UFSMISH e da Sra. Eng.ª Carla no passado dia 6 de fevereiro de 2018. E passaram pelas instalações muito recentemente os técnicos da Câmara Municipal de Matosinhos, para um levantamento mais exaustivo das necessidades de manutenção e reparação, que ficarão a cargo da mesma. Foi recordado pelos presentes, que não se deve esquecer, na prevista intervenção, o melhoramento da ventilação, nas salas de depósito dos féretros.
	3. **Projeto de requalificação da Igreja:** regista-se aqui que não foi aprovado o financiamento, no âmbito do Programa de Equipamentos – NOR-002/RL/17-SP1, investimento total de 1.056.000€, com investimento elegível de 832.770,66 €. Foi feita nova candidatura, mas sem grande esperança. Que saída? Que colaboração possível? Pensamos num Plano B – Obra em 3 fases, sendo a 1.ª fase – infraestrutural e de trabalhos no Exterior, orçada em 250.000,00 €. Com que podemos contar? Na referida reunião com a Presidente da CMM foram ponderados alguns aspetos:
1. o prometido subsídio de 50 mil euros da CMM para o Centenário (em reunião de 23.11.2017) é inviável, até porque não há faturação-recibos de despesas justificativas (a elaboração das imagens não conta!) e significativas (não tivemos, de facto, despesa nesse valor). Recorde-se que a despesa feita com o concerto foi paga pela CMM, mas entrou na conta da Associação Festas Senhora da Hora. As caldeiras foram pagas pela Visita Pascal. E os objetos litúrgicos não são elegíveis em subsídios camarários;
2. o prometido subsídio de 150.000,00 € (em reunião de 23.11.2017) foi feito na base e na expectativa da execução total da obra (cerca de um milhão de euros e financiada pelo Estado em 70%), pelo que teria necessariamente de ser revisto agora;
3. assim, entende a Presidente da CMM: se a Paróquia avançar, por sua própria conta e risco, apenas com a execução da 1.ª fase, orçada em 250 mil euros, então a Câmara concederá um apoio de 150 mil euros (100 mil euros em 2019 e 50 mil euros em 2020).

Neste caso, a Paróquia terá de arranjar 100 mil euros. Mas esta é também a única forma de testar o envolvimento e o interesse dos paroquianos, nesta 1.ª fase e eventualmente nas fases seguintes. Pelo que, depois de mais uma tentativa de recandidatura do total da obra (requerimento feito a 20 de junho 2018), se esta vier a ser rejeitada, então a Paróquia candidatar-se-á na CCDR /DGAL apenas à 2.ª fase, com um valor significativamente mais baixo (cerca de 430 mil euros). Mas neste caso, a expectativa de futuro financiamento por parte da DGAL é maior.

No caso de vir a ser também recusado o financiamento da 2.ª fase, a Paróquia reavaliará de novo a possibilidade de avançar ou não com o apoio do povo e da CMM, que só então definirá a sua comparticipação. O Pároco falou com o Sr. Dom Pio sobre este assunto, no passado dia 22 de setembro, e este achou sensata a nossa perspetiva, exortando-nos, mesmo assim, a não deixar cair as candidaturas.

* 1. **Bar do Parque das Sete Bicas**: os membros do Conselho Económico tomaram conhecimento da atualização da renda para 675 euros mensais, desde este mês de outubro, mas ficou claro que a Paróquia deve dar passos para nova redação do contrato, a ser comunicada às Finanças, mesmo que isso signifique uma perda de rendimento, uma vez que é uma obrigação legal. A tributação fiscal é de 21,5% sobre a renda. Para não onerar tanto a paróquia deve ser pedida uma renda de 700,00€ mensais.
	2. **Parceria com a UFSMISH para permissão de exposição de carros antigos da Fiat (Fiat Clássicos):**  a pedido do Presidente da UFSMISH e do representante do grupo “Fiat clássicos” (Sr. Paulo Magalhães – contacto de telemóvel - 968020057) aceitaremos que se faça uma exposição de carros, de pequenina dimensão, “Fiat clássicos”, no adro da Igreja Antiga, no 3.º domingo de cada mês, entre as 10h00 e as 12h00. Esta parceria é celebrada, com a condição de não haver estacionamento dos carros na zona do adro calcetada em pedra, mais próxima da entrada principal da Igreja Antiga. A UFSMISH dará à Paróquia uma contribuição anual de 500 euros, por esta disponibilização. Deverá garantir-se a abertura da Igreja, nestes dias para potenciar a oferta cultural.
	3. **Contas da casa e recentes despesas de melhoria das salas do piso térreo:** Foram apresentados ao Conselho alguns dados da economia da casa, com saldo atual, na ordem dos 18.500,00 €, sendo que há ainda por receber, da parte do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), valores referentes a cursos já concluídos, nos seguintes termos e sem IVA: 1.º Curso de Jardinagem: 4.990,00 €; 2.º Curso de Jardinagem: 4.345,00 €; Curso de Mesa / Bar: 1.800,00 €; Curso de Formação “Vida Ativa”: 19.250,00 €. De notar, que há um contrato assinado com o IEFP, para aluguer de salas para futuros Cursos do tipo “*Formação Vida Ativa*” no valor de: 14.175,00 €. Para responder às múltiplas solicitações do IEFP para aluguer de salas foi preciso fazer, durante o verão, pequenas obras nas salas do piso térreo: estores (775,11 €); pintura da sala (270,00 €); projetores e respetiva Instalação (3.631,57 €), num total de 4.676.68 €. Tem-se verificado que alguns alunos do IEFP são muito difíceis, mas a Igreja tem que acolher os descartados e a verdade é que não tem havido estragos. Há alunos que comem o que trazem de casa no bar.
	4. **Seguros da Catequese:** o contrato será assinado na próxima sexta-feira com a Generali Seguros.
	5. **Promoção de venda da imagem de Nossa Senhora da Hora, em bronze**: segundo a opinião dos presentes, deve ser pedida ao escultor a criação de uma pequena caixa de proteção que dignifique o produto para venda. Dado o preço alto, foi sugerido que, a pessoas conhecidas e de grande confiança, fosse dada a possibilidade de adquirirem a imagem, pagando em várias prestações (no máximo 20) e acautelando o registo escrito do compromisso. Caberá ao pároco decidir, caso a caso, esta proposta de modalidade de pagamento.
	6. **Outros compromissos pastorais do Conselho Económico**: os membros do Conselho Económico nomeado para novo quinquénio devem colaborar na iniciativa “24 horas para o Senhor”, no dia 30 de março, das 12h30 às 13h00, na Igreja Antiga. Também são convidados a orientar a Oração do Rosário, no dia 31 de maio, às 21h00.
	7. **Outros assuntos:**
1. Foi feito um pedido de audiência ao representante do Banco Nacional de Paris. Esta instituição vai ter instalações muito próximas da Igreja onde vão trabalhar cerca de 1600 pessoas e espera-se que esta empresa possa ter relações de boa vizinhança com a comunidade e, eventualmente, patrocinar obras na Igreja, mediante afixação de painel de publicidade.
2. Foi falada a hipótese de se efetuar uma pequena intervenção provisória, uma pequena rampa, no acesso da Igreja aos serviços paroquiais pelo interior da Igreja a pessoas com cadeiras de rodas.

**Equipa do Bar e eventos**

**Missão de corpo e alma**

**I. Atividades previstas** (sujeitas ainda a alterações, até ao plenário do CPP)

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Data** | **Hora** | **Evento** | **Atividade** |
| 11 novembro | 13h00 | São Martinho | Almoço  |
| 09 dezembro | 13h00 | Nossa Senhora do Ó | Almoço |
| 05 ou 06 janeiro 2019 | Final concerto | Concerto de Reis | Lanche |
| 03 março  | 13h00 | Domingo Gordo  | Almoço |
| 17 março | De manhã | Festa da Palavra – 4.º ano  | Lanche- convívio |
| 06 abril | 21h00 | Última Ceia – atividade CNE | Ceia judaica |
| 02 junho | 18h00 | Concerto Encerramento Festas  | Lanche – convívio |
| 29 junho | A definir | Arraial de São Pedro | Lanche- convívio |

**II. Objetivos para este ano pastoral**

1. Apoiar o Bar e fazer dele um lugar promotor da “cultura do encontro” entre todos;
2. Criar um clima de alegria, de convivialidade e de festa, própria de quem faz da alegria do Evangelho a sua missão;
3. Fazer da comunidade paroquial um lugar aprazível, acolhedor, fraterno e familiar e todos se sintam na Igreja como em sua própria casa, a começar pelos mais pobres e mais distantes;
4. Fazer da comunidade, “uma Igreja que convida”, que toma a iniciativa, que envolve e sabe festejar.

**Equipa de informática**

**Lançar a rede**

Os velhos canais de comunicação precisam de ser substituídos por novas redes de ligação e de comunhão entre pessoas e famílias, no seio da comunidade, nomeadamente através das novas tecnologias. Por isso, formamos uma Equipa de Informática, que cruze os dados fornecidos pelo programa “A Paróquia” de modo a identificarmos, num mapa, onde residem os pais com crianças da catequese e os agentes pastorais, para depois os mobilizar para sinalizar a presença da Igreja no seu lugar. A Equipa de Informática está a estudar uma aplicação para este trabalho. Quando estiver concluída, deverão identificar-se as zonas “cobertas” pela presença de paroquianos comprometidos com a vida paroquial, de modo a estabelecerem-se contactos para o convite a formar a Rede de Mediadores. As zonas “descobertas” deverão ser alvo de especial atenção.

Na verdade, uma das insistências da última visita pastoral do Bispo foi a da necessária criação de uma rede de colaboradores, de representantes, de delegados ou de porta-vozes da comunidade, nos diversos lugares, ruas, urbanizações e bairros da cidade, de forma que a presença e o contacto da paróquia com as famílias se torne mais ágil e eficaz. E assim a presença missionária e solidária da paróquia se consolide por toda a parte.

Podemos chamar aos colaboradores neste serviço missionário, ***mediadores*** e, com eles, formar uma *rede paroquial de mediadores*. Que fará o mediador? Fará chegar aí as boas notícias dos principais acontecimentos da vida da comunidade: horários das celebrações, programa da catequese, programa da Semana Santa, datas e locais para o *Rosário na Cidade*, programa das festas em honra de Nossa Senhora da hora e itinerário da procissão, divulgação de concertos, convite para convívios etc. Um outro serviço importante seria o de mobilizar os vizinhos residentes para a participação, ou pelo menos, para a orientação da visita pascal, na sua zona. Aos mediadores pedir-se-á ainda que identifiquem os sinais de pobreza, de doença ou de fragilidade, para que a Paróquia vá ao encontro de quem mais precisa.

Entre outras atividades, a Equipa cuidará de dar sugestões de melhoria no Programa “A paróquia” e no site da nossa Paróquia. Deverá potenciar e alargar a subscrição da newsletter da paróquia e a sua qualidade gráfica. Sugere-se que, em janeiro, seja distribuída em papel uma ficha de família, para posterior registo informático. Esta Equipa deverá vir a alargar-se com o voluntariado juvenil e abrir-se à possibilidade de uma outra missão: a da comunicação multimédia.

**Apêndice 1 - 24 horas para o Senhor – 29 e 30 de março**

|  |
| --- |
| Sexta, 29 de março |
| 22h00-23h00 | Sagradas Famílias – Sete Bicas – 3.ª fase  |
| 23h00-24h00 | Crismandos e Grupo de Jovens  |
| Sábado, 30 de março |
| 00h00-01h00 | Escuteiros  |
| 01h00-02h00 | Catequese de Adultos  |
| 02h00-03h00 | *Voluntários* |
| 03h00-04h00 | *Voluntários* |
| 04h00-05h00 | *Voluntários* |
| 05h00-06h00 | *Voluntários* |
| 06h00-07h00 | Ultreia de Matosinhos |
| 07h00-08h00 | Associação Festas  |
| 08h00-09h00 | Conferência de São Vicente de Paulo |
| 09h00-10h00 | Grupo de Leitores e MEc’s |
| 10h00-11h00 | Equipa de Batismo  |
| 11h00-11h30 | Movimento Fé e Luz |
| 11h30-12h30 | Acólitos  |
| 12h30-13h00 | Conselho Económico |
| 13h00-14h00 | Grupo da Porta Aberta da Igreja Paroquial |
| 14h00-15h00 | Visitadores de Doentes |
| 15h00-16h00 | Movimento Esperança e Vida |
| 16h00-17h00 | Grupos da Catequese aos domingos |
| 17h00-17h30 | Grupos da Catequese das 15h00 (exceto 2.º ano) |
| 17h30-18h00 | Grupos da Catequese das 17h00 |
| 18h00-18h30 | Grupos da Catequese das 18h00 (1) |
| 18h30-19h00 | Grupos da Catequese das 18h00 (2) |
| 19h00-20h00 | Grupo Coral Dominical  |
| 20h00-21h00 | Equipa da Pastoral Familiar |
| 21h00-21h30 | Equipas de Casais de Nossa Senhora |
| 21h30-22h30 | Concerto espiritual – *Vidi Aquam* |

**Nota:** Com exceção do Concerto de encerramento na Igreja Paroquial, a iniciativa decorrerá na Igreja Antiga.

**Apêndice 2 - Mês de Maria – maio 2019**

|  |  |
| --- | --- |
|  | Rosário na Cidade - Sete Bicas – 3-ª fase |
|  | Grupo de Leitores |
|  | Grupo dos MEC’s  |
|  | Visitadores de Doentes |
|  | Grupo de Acólitos |
|  | Rosário na Cidade – Rua do Senhor e Londres |
|  | Equipa de Batismo  |
|  | Conferência de São Vicente de Paulo |
|  | Catequistas da Infância – 1.º e 2.º anos |
|  | Grupo de Jovens  |
|  | Grupo de Crismandos |
|  | Movimento Fé e Luz |
|  | Pároco – 102.º Aniversário das Aparições |
|  | Catequistas da Infância – 3.º e 4.º  |
|  | Pastoral Familiar – Dia Internacional da Família |
|  | Catequistas da Infância – 5.º e 6.º anos  |
|  | Catequistas da Adolescência  |
|  | Movimento Esperança e Vida |
|  | Porta Aberta  |
|  | Rosário na Cidade. Árvore Grossa 1 e 2 |
|  | *Vidi Aquam* Coral de Nossa Senhora da Hora |
|  | Catequese de Adultos |
|  | Cursilhos de Cristandade – Ultreia de Matosinhos  |
|  | Equipas de Casais de Nossa Senhora |
|  | Coral de Escuteiros  |
|  | Coral das 11h00 e 19h00 |
|  | Rosário na Cidade – Sete Bicas (1.ª fase) e Barranha |
|  | Diácono Espinha + Zeladoras dos altares |
|  | Procissão de Velas – Associação Festas de Nossa Senhora da Hora |
|  | Bênção das Grávidas - Festa em Honra de Nossa Senhora da Hora – Pároco  |
|  | Conselho Económico  |